O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director:—CESAR RIBEIRO

ANNO I

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno .... 18$000
INTERIOR, anno .... 20$000
EXTRANGEIRO, anno .... 45$000
Pagamento adiantado

Sexta-feira, 19 de maio de 1893

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha .... 80 réis
SECÇÃO LIVRE, linha .... 120 réis
AVISOS .... 300 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 95

O relatorio da Fazenda

Já está publicado em livro o relatorio que o sr. Serzedello Correia, ex-ministro da Fazenda, apresentou ultimamente ao sr. vice-presidente da Republica.

O *Jornal do Commercio*, accusando o recebimento desse relatorio, elogia a promptidão com que o sr. Serzedello o apresentou e o mandou publicar, e faz as seguintes justissimas considerações sobre a publicação dos relatorios no nosso paiz:

«Este elogio é tanto mais sincero quanto temos tido constantemente de censurar a demora com que são distribuidos outros relatorios. Já ha dous annos notámos nestas columnas que, nos Estados-Unidos leis especiaes fixam a data dessa distribuição para cada um dos ministerios, de modo que quinze dias depois da abertura do Congresso, os seus membros e o publico se acham de posse dos dados e factos que habilitam a bem julgar dos negocios publicos. Entre nós, não só os relatorios não estão promptos, como nem a propria Camara no Congresso iniciou regularmente os seus trabalhos, revelando tudo isto um desleixo injustificavel».

Entrando na apreciação do relatorio, eis o que diz o notavel orgam fluminense, ao qual pedimos licença para transcrever as suas conceituosas palavras:

«O sr. dr. Serzedello começa o seu relatorio de um modo original. Antes de tratar dos orçamentos, occupa-se do modo por que têm sido executadas as leis orçamentarias ns. 126 A e 126 B, de 21 de novembro ultimo, leis votadas de afogadilho e que deram margem a sem-numero de difficuldades e reclamações. Basta lêr o officio do inspector da alfandega desta capital, de 7 de dezembro, para se ficar convencido da falta de criterio com que este Congresso legislou sobre taes assumptos. Não nos cabe entrar aqui nos pormenores dos embaraços, causados pela execução da lei. Quem lêr o relatorio terá provas sobejas da razão com que Herbert Spencer stygmatisa a mania das reformas legislativas, feitas sem estudos por homens que não parecem ter noção dos perigosos effeitos de seus rudes experimentos.

Importante como seja esta primeira parte do relatorio da Fazenda, confessamos que mais nos interessa a que concerne á receita e á despeza.

A liquidação definitiva do exercicio de 1890 não apresenta resultado muito diverso do que foi orçado pelo ministro anterior. A renda ordinaria foi de 174.263:622$ e a extraordinaria, de 2 :989:783$ ou, ambas, 195.253:403$000. Reunindo-se a esta somma o liquido dos depositos e a emissão das moedas de nickel, o total das *receitas e rendas* foi de 201.931:632$000.

A despeza foi de 220.645:871$; de modo que entre a receita ordinaria e extraordinaria e as despezas ordinarias houve, nas despezas, o excesso de 25.235:468$000. Essa renda, acima notada, de 195.253:406$ foi todavia maior que a de 1889 por nada menos de 31.413:109$, o que prova como poderiamos estar florescentes se soubessemos conter as despezas dentro de limites razoaveis.

Para o exercicio de 1891 o balanço provisorio fornece os seguintes elementos que não são definitivos.

A receita ordinaria e a extraordinaria foram de 228.619:779$ e a despeza, de 221.531:917$, havendo por conseguinte o saldo apparente de 7.087:862$000. Neste exercicio se vê o facto agradavel de ser a sua renda «superior á de 1890, na razão de 17.08%, entretanto que a despeza só cresceu na de 0.4% approximadamente».

Para 1892, nem em relação aos dous primeiros trimestres é dado ao governo formar juizo exacto, por carencia de balanços de varios Estados, como Bahia, Pernambuco, S. Paulo, etc., e tambem da delegacia do Thesouro em Londres. Este abuso, que aliás se repete todos os annos, constitue negligencia injustificavel da parte dos delegados da administração central, a que o Ministro da Fazenda deve pôr cobro, usando da maior energia. Não conhecemos paiz civilisado em que se permitta tamanha desidia da parte dos empregados do fisco. E' impossivel fazer um orçamento intelligente sem a presença de estatisticas exactas, ao menos do exercicio transacto, isto é, dos exercicios anteriores. O vicio é velho e está arraigado entre nós; mas nem por isso deve o governo deixar de procurar extirpal-o de uma vez.

A synopse de 1892, com os magros elementos que existem, apresenta este resultado: receita, ordinaria e extraordinaria, 189.439:607$; despeza, 201.159:361$. *Deficit* apparente, 11.719:754$. Calcula-se, porém, que a receita definitiva será de 224.963:779$ e a despeza de 268.057:793$, devendo declarar-se o *deficit* de 43.091:014$, sem levar em conta os depositos que, apesar de darem recursos ao Thesouro, não passam de nova divida.

Para 1893 o digno ex-ministro orça a renda em 253.621:470$ e a despeza em 237.043:266$, esperando, pois, um excesso daquella de 16.578:204$,—excesso que, á vista das despezas extraordinarias com o exercito no Rio Grande do Sul e com as novas obrigações do emprestimo da Oéste de Minas, etc. desapparecerá em nossa opinião.

Admirando o desenvolvimento que têm tido as rendas, só temos de lastimar o esbanjamento que se nota concomitantemente.

As despezas militares, sobretudo, têm tido uma elasticidade que inspira pena. Segundo uma das tabellas do relatorio, as despezas dos ministerios da Marinha e da Guerra nos dous exercicios de 1883-4 e 1884-5, e nos quatro exercicios ultimos de 1889 a 1892 foram estas.

	Marinha	*Guerra*
1883-4) 1884-5)	23.067:934$000	30.445:781$000
1889) 1890)	27.873:991$000	39.861:661$000
1891) 1892)	32.773:079$000	54.531:759$000

Esta comparação é eloquente, notando-se que a despeza de 1892 é muito maior do que a referida nos algarismos acima transcriptos, pois, como já vimos, em vez da despeza total de 201.159:000$, o proprio sr. ex-ministro calcula a despeza definitiva, quando o exercicio estiver liquidado, em 268.057:000$, e a marinha e, sobretudo, o exercito terão sem duvida quota importante desse accrescimo de 67.000:000$.

Ainda, porém, com os algarismos incompletos que apresentamos, vê-se que as nossas despezas militares attingem a quasi 100.000:000$ por anno, devendo exceder quando tivermos dados completos. Ha sete annos eram de cerca de 27.000:000$ por anno.

Nem é este o unico ponto negro do nosso orçamento. No ministerio da Justiça e no do Interior, attendendo aos serviços que têm estado a seu cargo, ha dispendios enormes que só attestam a extravagancia do nosso povo.

Esta visto que não queremos hoje discutir ponto algum controverso. Nosso unico fim é mostrar, em poucas palavras, qual é a situação geral financeira do paiz; e para concluirmos diremos que o sr. ex-ministro computa em 233.612:484$ o total da nossa divida activa, dos quaes são: divida de impostos, 23.493:146$; importancia por que são responsaveis diversos bancos por auxilios á lavoura, 46.150:000$ e, finalmente, divida porque se tornou responsavel o Banco da Republica do Brasil, 123.578:927$ (sendo 64.000:000$ do antigo Banco do Brasil).

A nossa divida passiva é esta:

Divida externa: (£ 29.453.500) ao cambio par.		261.809:111$
Divida interna:		
Apolices geraes e de 1868, 1879 e 1889	444.170:400$	
Deposito de todo genero, inclusive lastros para emissões	274.682:986$	610.912:386$
Total		880.451:498$

A circulação de notas a 31 de dezembro de 1892 era de 215.111:964$».

Cognac Marsaud

Os srs. Pimentel & Sotto, conceituados negociantes desta praça, mimosearam-nos com tres garrafas do excellente cognac Marsaud, de que são os unicos importadores em S. Paulo.

Nós já tivemos occasião de salientar a superioridade desse cognac, que é incontestavelmente um dos mais puros e mais bem fabricados que se vendem nesta capital, onde o seu consumo de tal modo se tem vulgarisado, que as contrafacções não tardaram em apparecer para lhe fazer concurrencia.

Os srs. Pimentel & Sotto declaram, porém, que são os unicos importadores do legitimo Marsaud, e que toda garrafa de cognac verdadeiro leva no gargalo a sua firma e a etiqueta do fabricante.

Tenham, pois, cautela os apreciadores do cognac Marsaud, para não beberem... gato por lebre.

O editor fluminense Antonio da Silva Lobo fez uma edição de luxo, illustrada, da *Cabana do Pai Thomaz*, o popularissimo romance de Mrs. Harriet Beecher Stowe, traducção do Candido de Magalhães e dedicou essa bella obra á Confederação Abolicionista offerecendo um exemplar a cada um dos membros da sua directoria.

E' a primeira vez que vemos um editor fazer dedicatoria de uma obra qualquer que não é sua.

A auctora podia dedical-a a quem muito bem lhe parecesse, o traductor podia offerecer a sua traducção a quem lhe melhor conviesse, mas o editor só póde offerecer a sua edição ao publico, pelo preço que julgar mais conveniente.

Ha dias que corre o boato de que o sr. dr. Theodoro Dias de Carvalho Junior vai resignar o cargo de chefe de policia do Estado.

A saude de s. exc. exige que abandone definitivamente o exercicio daquelle espinhosissimo cargo.

O immigrante hespanhol Manoel Garcia, achando-se impossibilitado para o trabalho, pediu repatriação. O seu requerimento foi enviado, para informar, á Inspectoria de Terras, Colonisação e Immigração.

Teve egual despacho o requerimento da viuva hespanhola Salvadora Granada, que tambem pediu repatriação.

CHEGARAM

Trinta numeros do *Correio da Manhã*.

A' venda no balcão d'esta folha.

No Espirito-Santo do Pinhal, numa chacara do sr. Pedro Sebastião, nas proximidades da Santa Casa de Misericordia, foi encontrada uma rica jazida de breu.

No dia 15, á noite, em Piracicaba, nas proximidades do restaurante Romualdo, houve um conflicto de que sahiram varias pessoas esfaqueadas.

Noticiando o facto, o *Jornal do Povo*, daquella cidade, declara, não sabemos porque, que dá essa noticia com a «devida» reserva.

Sobre o hospital de variolosos diz o dr. Cesario Motta, secretario do Interior, no seu *Relatorio*:

«Este edificio, talvez o unico bom que nos foi legado pelo antigo regimen, é situado em Pinheiros.

E' vasto e preenche os seus fins.

Está sob a direcção do dr. Monteiro Vianna.

Ordenei alguns reparos no predio.

A frequencia de variolosos durante o anno levou a conserval-o sempre funccionando.

O movimento durante o anno todo foi de 769 doentes, dos quaes falleceram 173. Pela maior parte foram remettidos compulsoriamente pelas auctoridades.

A falta de vaccinação e as más desinfecções, sommadas ás facilidades nos enterramentos, são por certo a causa principal da propagação da molestia».

Festejou o seu anniversario natalicio, em Casa-Branca, o sr. Daniel A. Barros.

SPORTSMEN'S-CLUB

A CORRECÇÃO DA NOSSA POLICIA

Na noite de ante-hontem foram collocados nas immediações do edificio em que funcciona aquelle club varios soldados de carabinas embaladas. A' porta postou-se uma guarda com recommendação expressa de não deixar entrar quem quer que fosse.

E dentro da casa entraram dous delegados de policia, um escrivão e o alferes commandante da força.

Espalharam-se logo os boatos mais disparatados: que houvera explosão de uma bomba de dynamite, que dous cavalheiros da nossa melhor sociedade haviam trocado tiros de revolver, que naquelle club se haviam refugiado illustres conspiradores politicos, uma infinidade de cousas inverosimeis.

Os curiosos agruparam-se em frente ao club, apesar da chuva que cahia insistente. Muitas pessoas que assistiam ao espectaculo no S. José correram pressurosas, avidas de escandalo, remordidas pela curiosidade.

Uma hora estiveram os delegados dentro do *Sportsmen's*, onde fizeram arrolamento dos moveis e tomaram nota dos nomes das pessoas que alli estavam.

E hontem ao meio-dia, procurando propositalmente essa hora de maior movimento, a policia, munida de carros do corpo de bombeiros, carregou mesas, cadeiras, poltronas, reposteiros, quadros e outros objectos de luxo que ornavam aquella casa.

***

O *Sportsmen's Club* é uma sociedade sportiva, que tem os seus estatutos e a sua directoria.

A acta da assembléa geral de installação, a que assistiu a fina flôr do nosso *high life*, foi publicada por todas as folhas desta capital.

Os fins sportivos do club têm sido preenchidos, quer em corridas que tem promovido por conta propria no nosso prado, quer offerecendo importantes premios para serem disputados nas corridas que com tanta regularidade e concurrencia se realisam no Hippodromo Paulistano, dirigidas pelo *Jockey Club*.

Joga-se naquelle club?

E' provavel que sim.

Em todos os clubs se joga.

Não ha *cercle* parisiense, não ha *club* inglez, não ha *circolo* ou gremio em parte alguma do mundo civilisado em que se não jogue, decidindo-se ás vezes em um só lance, em uma só parada, quantias que representam fortuna avultada.

E nunca a policia se lembrou de ir indiscretamente metter o nariz nessas casas frequentadas pela primeira aristocracia européa, pelas maiores celebridades do mundo artistico, litterario, diplomatico e financeiro das grandes potencias.

E' verdade que a policia européa é uma instituição retrograda e barbara, comparativamente á sapientissima policia de S. Paulo, composta de doutores, de tenentes-coroneis, de majores.

A Republica garante o gozo de todas as liberdades, menos o da liberdade de cada um dispôr do seu dinheiro como quizer, jogando-o, atirando-o pela janella fóra e fazendo delle o que muito bem lhe aprouver.

A policia recebeu uma denuncia de que se jogava no *Sportsmen's Club*.

Essa denuncia era acompanhada de um rol de testemunhas.

Para que?

Para que o objecto da denuncia pudesse ser provado.

A policia, porém, não inquiriu essas testemunhas e foi de surpreza pôr cêrco ao club.

Sabendo que encontraria alli cavalheiros distinctos, homens de educação e de posição, procurou grosseira e arbitrariamente vexal-os com o apparato da força que se empregaria para assaltar uma espelunca que abrigasse bandidos.

Admittindo que a denuncia merecesse fé e que a policia tivesse competencia para varejar qualquer casa particular, só pela suspeita de que nella se jogasse, o criterio devia ter aconselhado ao sr. chefe de policia que mandasse discretamente um dos seus delegados, acompanhado de um só agente, á paizana, para fazer as intimações precisas.

Dentro da casa exhibiria a auctoridade as suas insignias para se fazer reconhecer. O prestigio da auctoridade não se impõe nem se mantém espalhafatosamente com as coronhas das espingardas.

Na Hottentotia ou na Zululandia ainda é preciso o emprego da força bruta para inspirar o respeito á lei.

Mas aqui...

***

A nossa policia não ignora que ha em S. Paulo varias casas de jogo.

O proprio sr. chefe de policia tem assistido a bailes de moralidade um tanto suspeita, que se realisaram em uma casa de jogo (e s. exc. bem sabia que o era) e onde certamente gosou secretas e ineffaveis sensações, *en mangeant des écrevisses en cabinet particulier*...

Porque é que a policia deixa que essas casas explorem os azares da roleta?

Nas mais elegantes vitrines das principaes ruas da cidade, faz-se exposição permanente de todos os utensilios do jogo.

E porque é que a policia não prohibe o commercio desses artigos?

Naturalmente porque não teve denuncia de que naquellas casas se joga e de que nestas vitrines se expõem bolandeiras e pannos de roleta.

Estabeleceu, portanto, o sr. chefe de policia o regimen das delações.

Quem tiver um inimigo de caracter pervertido, póde contar que uma bella noite ha de ver a sua casa invadida pelos esbirros policiaes:—esse inimigo assignou uma denuncia em como na sua casa se jogava a bisca em familia.

Além de lhe carregarem com o baralho da bisca, ainda os srs. beleguins lhe empalmarão a mobilia, a louça e a bateria de cosinha.

E é dar graças a Deus de lhe deixarem o relogio.

O precedente ficou estabelecido com o assalto á sociedade sportiva da rua de S. Bento.

SANTOS

Sobre o facto que hontem noticiámos em telegramma, traz o *Diario de Santos* a seguinte noticia:

«Hontem, ás 3½ horas da tarde, na pedreira do caes, nas Duas Pedras, deu-se um forte tiro de broca, que arremessou enormes estilhaços a grande distancia.

Um desses estilhaços, que, pesado, deu 20 kilogrammas, cahiu no quintal do predio n. 98 da rua Senador Feijó, sobre a hespanhola Josepha Rodriguez, que alli se achava costurando, e quebrou-lhe o braço direito, machucando-a muito nas costas.

Josepha é viuva e tem tres filhos. Foi medicada pelo dr. Custodio Guimarães.

A enferma foi conduzida para a Santa Casa, a expensas da empreza do caes e os filhos foram entregues ao cuidado de uma vizinha.

—As multas impostas aos jurados sorteados que não têm comparecido ante-hontem subiram a 2:900$000; no dia 10, a 2:850$000 e no dia 12, a 2:228$000.

O dr. juiz de direito e a Camara Municipal estão resolvidos a empregar todos os recursos para effectuar a cobrança de taes multas.

—O *Diario* publica um artigo de fundo referente á proposta apresentada no Congresso Federal pelo sr. Francisco Ferreira de Moraes para a introducção no Brasil de quinhentos ou mais trabalhadores da Liberia (Africa), destinados ao serviço do porto de Santos.

Defende a proposta e acha convenientissima e de grande urgencia a introducção daquelles immigrantes.

Eis o que diz aquella folha, depois de varias considerações sobre o assumpto:

«O operario liberiano, homem habituado ao serviço dos portos, por isso mesmo que a Liberia é uma região toda maritima, robusto, ordeiro e acostumado a peior clima do que o nosso, tem sobre o trabalhador europeu, aqui, a vantagem de ser refractario á febre amarella, de não promover *grèves*, de cumprir religiosamente os seus contractos e de não sentir-se enfraquecido pela rudeza do trabalho ou pela aspereza das variações climatericas».

—Foram ante-hontem removidas varias mercadorias que, ha cêrca de dous annos, estavam postas de lado perto dos novos armazens da alfandega.

—O gremio dramatico Julia Azevedo vai representar brevemente a peça *A probidade*.

—Falleceu no dia 16, e foi sepultada nesse mesmo dia, a sra. D. Agnes Lafourrie, esposa do sr. Eugenio Lafourrie, negociante naquella cidade.

—Não estão ainda de todo boas as duas meninas, filhas de Virginia Reyna.

Eis a noticia que dá o *Diario de Santos*:

«Participou-nos o sr. vice-consul da Republica Argentina nesta cidade que as duas creanças, ainda em tratamento na Santa Casa, vão, felizmente, em condições satisfactorias.

A mais velha, que estava ameaçada de paralysia no braço esquerdo, já faz movimento e sente alguma appetite; a de 3 annos tinha um grande tumor no ventre, que veio a furo, tendo-lhe sido extrahidos do rosto e de um ouvido tres ou quatro vermes.

Emfim, ha esperança de que vinguem, ainda que o estabelecimento seja muito moroso».

A subscripção do *Diario*, em favor das pobres orphãs, está em 959$800.

—Ante-hontem, o bond que seguia para o Hospicirão foi assaltado ás 10 1/2 da noite pelo ex-cocheiro Antonio Manoel Pinto, com tres companheiros.

Pinto chegou a puxar uma faca, ameaçando os passageiros.

Retirou-se quando muito bem quiz, depois de fazer um chinfrim dos diabos.

A policia não entrou nisso, como acontece em todos os disturbios que ha em Santos.

Realisa-se hoje, ao meio dia a sessão de fusão das duas Camaras, afim de resolverem sobre o projecto de lei apresentado no anno passado, abolindo o jogo de loterias no Estado.

Devolveram-se á Camara Municipal de Avaré, afim de serem devidamente legalisadas, as contas das despezas feitas com o tratamento de variolosos.

SALÕES

(Trechos do natural)

I

Salas apinhadas de gente.

Moveis antigos e modernos; quadros sufficientes e maus; *bibelotage*, jarrões da India e... de Montmartre; *pastiches* italianos em marmore e em barro cozido.

Pelas portas e escadas, criados que serviu em todas as festas e que nos dão a impressão de frequentarmos sempre as mesmas casas.

Alguns diplomatas. Um ministro, com um corpanzil de metter medo, offerece murros de graça a quem não falar bem a sua lingua.

Uma encarregada de negocios que vai dar um baile, circulo de caçadores de convites produzindo amabilidades em francez com muitos *rrr*. Julgam possuir a *linha* de um Brummel ou de um Marny, e mettem nas passagens difficeis, quando faltam termos ou idéas, os eternos:

—*Oh! Madame*...

—*Mais... mon Dieu*...

—*Parce que... vous savez*...

Damas nacionaes descobrem á ultima hora nos seus corações uma sympathia extraordinaria, espantosa, pela rosada e loura diplomata.

S. exc. levanta-se um pouco afflicta com o calor, e, dando o braço ao *attaché* da sua legação, vai ao *buffete* procurar um gelado.

O grupo conversa:

—Muito gentil, não acha?

—Dentes postiços; é pena...

—E os diamantes são falsos, sabe?

—Distincta, apesar de tudo... é pena ser velha...

—Mas sabe? não se percebe.

—Cabello pintado é que é o diacho!

Mais longe discute-se a ceia de um baile que houve na vespera:

—Esteve?... Oh! desgraçado!

—Porque?

—Então... e dormiu bem?

—Perfeitamente. Levantei-me ha bocadinho.

—Pois dou-lhe os parabens pelo seu estomago de ferro. Que *sandwichs* aquellas! não eram de vitella, eram de sola!

—Que má lingua e... que pessimos dentes!

Uma quarentona á parte, a uma menina ingenua:

—Eu não te dizia? Este Silva tem um espirito!... Imagina que no outro dia, quando eu passei pela Avenida, e ia bem aborrecida por levar comnigo aquella lambisgoia da condessa Tunari, que é insupportavel, como tu sabes...

A condessa de Tunari approxima-se, e a senhora que estava falando com esta menina dirige-se-lhe nos seguintes termos:

—Ah! como está, minha querida condessa? Teve immensa graça! Estava justamente contando aqui á minha sobrinha o gosto enorme que a condessa me deu no outro dia, acompanhando-me á Avenida; não é verdade, Rosalia?

—E' sim, minha tia.

—Pois tive muito prazer em a encontrar, e o gosto foi todo meu.

—E seu filho, o visconde, onde pára?

—Sempre no campo, com os seus cavallos, os seus galgos e as suas caçadas. Ninguem o tira de lá. Nem mesmo os sorrisos desse *bouquet* de meninas que todo morre por elle.

—Um rapaz tão novo!

—Essa menina é sua sobrinha, não é?

—E'. Sou eu quem a apresento na sociedade. Ella gosta de se divertir, como é natural... E' necessario que os velhos se sacrifiquem pela mocidade.

Levando a condessa para o vão de uma janella:

—E' muito prendada a minha sobrinha: veiu ha um mez d'Inglaterra, e tem uma fortuna! Só no Banco de Londres, duzentos contos!!

—Deveras! Oh!... mas isso é secundario. Sabe que é muito galantinha a sua protegida? e muito gentil tambem? Desejava conhecel-a melhor.

—Rosalia, vem cá. A condessa está aqui a dizer muitas cousas bonitas a teu respeito.

—Oh! minha tia!

—Nunca são em excesso os elogios, quando são merecidos, minha joia. O meu filho ha de gostar muito de a conhecer. A sra. D. Rosalia lembra-se de meu filho? Não? Que pena!... Pois brincaram juntos em pequenos. Elle fica, decerto, contentissimo em renovar antigas amizades. Com certeza vem a Lisboa só para ter o gosto de vel-a. Elle, em uma rapariga bonita lhe sorrindo, endoidece de todo!

A menina ruboriza-se levemente.

A condessa dirige-se para outra sala, onde vê o commendador Januario, intimo da familia.

—O senhor não tem habilidade nenhuma. Ha que tempos procurando em vão uma herdeira rica para o Bibi, e eu agora encontro de repente uma rapariga já de posse de uma bella fortuna. E' feia, mas isso não faz o caso. Vou já escrever para o castello a participar-lh'o.

—Mas quem é?

—Aquella sobrinha da D. Maria Francisca, que além está. Vê?

—Bonito arranjo, sim senhora! O pae deixou-lhe muito, é certo, mas o tio, o marido da D. Maria Francisca, já ha um bom par d'annos leva essa vida de luxo e de jogo que vemos, á custa da sobrinha. Ella agora não deve ter nada ou quasi nada, e é por isso que a recommendam, para se descartarem...

—Olhe, eu ia cahindo, heim! Continue a procurar, Januario, continue...

Mais adiante. Grupo de raparigas.

—O' menina, que me dizes tu ao gosto da Mimi?

—Não me fales nisso, que até me enjôas!

—E tu deves conhecel-o bem. Elle já te fez a côrte...

—Que idéa!

—Não digas que não!

—Pois sim, eu não digo que não

—Então... então... e depois?

—E depois... eu não estive para o aturar, e prompto!

—O' filha, olha para aquella *toillete*!

—Que mascara!

—Quanto me dariam a mim para vestir aquillo?!

—Não sei de que vocês se admiram; parece que não a conhecem.

—Schiu!... Calem-se que ella vem ahi...

—Como está? Que lindo vestido que tem! E' do Serra?

—Não, minha filha, mandei-o vir de Paris. Como está tua mãe? Boazinha?... Isso é que eu estimo.

—O senhor conselheiro?...

—Meu marido? Optimo, apesar de se applicar muito. Ninguem imagina como elle trabalha! E tu, meu amorzinho, como estás?

Um espirituoso, com pretenções a cabeça de vento, approximando-se:

—Minhas senhoras, amanhã ha incendio em D. Maria. Recita elegante. Não faltem. Ah! perdão!... como está v. exa.?

—O senhor tem idéas!

—Idéas! eu! v. exa. insulta-me!

—Então porque?

—Eu nunca tive idéas, minha senhora, e prezo-me disso.

—Ah! ah! ah! não é má essa!

—Nunca tive, e acho que é muito commodo a gente viver sem ellas. Ora digam-me uma coisa: para que servem as idéas?

Um amigo, com ar protector, batendo-lhe no hombro, e falando para as senhoras:

—Tens razão, homem: as idéas não servem para nada!

—Olhem quem ahi vem! Que desgraça!

—Quem é? quem é?

—O imperador dos maçadores!

—Jesus! Senhor!... Viva, sr. Machado, como está?

—A minha saude corre amena. E que assim não fosse, bastava eu approximar-me de v. exc. para... para...

—Sim, comprehendemos...

—Porque...ditosos são os olhos que têm o gaudio de contemplar durante alguns instantes os vossos rostos formosissimos, da Camões dizia...

—Sim?!... Olhe, nós não gostamos de cumprimentos.

—E' a modestia uma das mais levantadas qualidades que podem coroar a bella fronte intelligente de uma senhora. Venho agora mesmo de conversar com madame de X., a ministra de Venezuela, sabe? Discutia-se essa virtude, que eu considero a mais idealmente divina entre... entre...

—Va lá... entre as divinas!

—Ah! ah! ah!

—Ah! ah! ah!

O orador, um pouco atrapalhado:

—Realmente, o senhor... compromette uma pessôa.

—Ficou zangado commigo? Vou comer uma *brioche*, para me consolar.

—E eu acompanhe-o.

Depois delles voltarem as costas:

—O' meninas, não acham immenso espirito no Henrique?

—Eu sempre achei-o divertidissimo ouvil-o.

—Elle e o Machado são mesmo de todo!

—Sabes se elle tem alguma coisa de seu?

—O que o pae lhe quer dar, mais nada.

—Ah!... Sempre ouvi dizer que aquella gente é sumitica.

—Olhem, ahi vem a Margarida!

—Ora viva a Margarida! *Elle* ja estava impaciente.

—Elle quem?

—Faze-te de novas, minha menina! Quem tem primos com bigodes daquelles!...

—Mas que janota que ella vem! Volta-te... Sim, senhora, está muito bonitinha!

—Ora!...

—Já falaste ao Henrique? Está hoje com uma tolha!...

No momento da despedida, a mamã de quatro meninas, apertando affectuosamente ambas as mãos da dona da casa:

—Felicito-a pela sua festa, minha senhora. Tudo correu ás mil maravilhas. Todos me disseram o que eu já pensava: que foi esta a festa mais distincta, mais bem dirigida e mais brilhante de Lisboa, neste inverno.

—V. exc. é de uma amabilidade!...

A mesma senhora, á sahida, para uma amiga:

—Quem tem salas destas não recebe! Que calor e que apertão! Não consegui comer nem sequer um *croquette*. Estou com uma fome!... Ora a gente sempre vê coisas!

BEATRIZ DE SANTA RITA

Do Correio da Manhã, de Lisboa

No dia 16, em Piracicaba, passou pela rua da Bôa-Morte um sujeito a cavallo, a toda disparada, atropelando na corrida duas creanças, que ficaram muito maltratadas.

Fecham-se malas pelo vapor *Rio-Negro* para Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Desterro, Rio Grande, Pelotas, Porto-Alegre e Matto-Grosso, recebendo-se registrados até ás 6 horas da tarde e correspondencia ordinaria até ás 10 horas da noite de 20 do corrente.

Os srs. Manoel Pinheiro Guimarães, Antonio Pereira Guimarães e Epaminondas de Oliveira Martins constituiram uma sociedade, sob a firma Pinheiro, Guimarães & Martins, para, em substituição á firma Pinheiro Guimarães & Martins, continuarem com o negocio de seccos e molhados, na rua João Alfredo, 40 A, nesta cidade.

Pedem-nos que solicitemos do sr. dr. chefe de policia o patrulhamento nocturno da rua Helvetia e da alameda do Triumpho.

E' rara a noite em que apparece por alli um urbano.

Em compensação não faltam os gatunos, que ainda na noite de 16 para 17 entraram no quintal da casa n. 2 da rua Helvetia e carregaram tudo quanto alli havia: gallinhas, lenha, roupas etc.

O pedido é justo e esperamos que seja attendido.

Por decreto de 17 do corrente, de accôrdo com o art. 2.º, § 9.º, do regulamento de 30 de dezembro de 1892, sob proposta do Conselho Superior de Instrucção, foi creado um curso nocturno de primeiras lettras, gratuito, no Marco da Meia Legua, nesta capital.

Casou-se na Limeira o sr. Antonio Esteves dos Santos com a sra. D. Elisa de Amorim Rodrigues.

As nossas felicitações.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÃO EM 18 DE MAIO DE 1893

Julgamentos

Habeas-corpus

Capão Bonito de Paranapanema — Paciente, Plinio Mario de Carvalho.— Concederam a ordem pedida para que o paciente seja apresentado na sessão de 30 do corrente, prestando esclarecimentos o juiz de direito a quem está affecto o processo. Unanimemente.

Appellação Criminal

N. 87 — Brotas. — Appellante, José Antonio da Silva. Appellada, a justiça. Relator, o sr. Toledo. Revisores, os srs. Pedrosa e Arruda. Confirmaram a sentença appellada. Unanimemente.

Appellações Civis

N. 112—Araraquara. — Appellantes, Antonio Lourenço Correia, sua mulher e outros. Appellado, o juizo. Relator, o sr. Pedrosa. Revisores, os srs. Ignacio Arruda e Ferreira Alves. Confirmaram a sentença appellada, contra o voto do sr. Ignacio Arruda.

N. 2173—Santos. — Appellante, dr. Antonio Frederico Cardoso de Menezes e Souza. Appellado, o conselho de Intendencia Municipal. Relator, o sr. Pedrosa. Revisores, os srs. Ignacio Arruda e Ferreira Alves. Receberam os embargos para reformarem o accórdam embargado, contra o voto do sr. Ferreira Alves.

N. 36—Capital. — Appellante, Francisco Russo. Appellado, dr. Antonio Ferreira de Castilho. Relator, o sr. P. Lima. Revisores, os srs. Brotero e Xavier. Negaram provimento para confirmarem a sentença appellada. Unanimemente.

N. 25 — Rio Verde — Appellantes, Amantino Ferreira de Albuquerque e outros. Appellados, dr. José da Silva Vergueiro e outros. Relator, o sr. Brotero. Revisores, os srs. Toledo e Pedrosa. Converteram o julgamento em diligencia, para que os autos subam completos á instancia superior. Unanimemente.

N. 51—Capital. Appellante, dr. Victor Marques da Silva Ayrosa. Appellada, a Companhia Mixta de Agricultura, Commercio, Industria e Construcções. Relator, o sr. Brotero. Revisores, os srs. Toledo e Pedrosa. Converteram o julgamento em diligencia, deferindo o requerimento do appellado, para que seja citada a mulher do appellante. Unanimemente.

N. 2064—Capital.— Appellante, José Alves Barbosa. Appellados, Henrique Paiva & Canossa. Relator, o sr. Saraiva. Revisores, os srs. Pinheiro Lima e Brotero. Receberam os embargos para reformarem o accordam embargado, contra o voto do sr. Brotero.

N. 37—Capital. —Appellante, Victor Dacheim. Appellados, dr. Magalhães Castro e Domingos Reis, liquidantes da Companhia Tattersal Paulista. Relator, o sr. Brotero. Revisores, os srs. Toledo e Machado Pedrosa. Confirmaram a sentença appellada. Unanimemente.

N. 82—Capital. — Appellantes, André Fasoli e outro. Appellado, Annibal Baroni Pepe. Relator, o sr. Pedrosa. Revisores, os srs. Ignacio Arruda e Oliveira Ribeiro. Confirmaram a sentença appellada. Unanimemente.

N. 110—Capital.—Appellante, o juizo, *ex-officio*. Appelladas, Casimiro Alonso e D. Elisa Thereza. Relator, o sr. Arruda. Revisores, os srs. Ferreira Alves e Oliveira Ribeiro. Converteram em diligencia para se tomarem por termo as declarações relativas á partilha em beneficio da menor. Unanimemente.

N. 119—Santos. — Appellantes, o administrador da Recebedoria de Rendas. Appellado, o espolio do finado Antonio de Freitas Guimarães. Relator, o sr. Pedrosa. Revisores, os srs. Arruda e Ferreira Alves. Converteram em diligencia, para que o despacho de recebimento da appellação seja proferido pelo juiz de direito, visto não ser competente para dal-o o juiz de paz que funccionava em substituição, contra o voto do sr. Ferreira Alves.

N. 2039—Faxina. — Appellante, D. Anna Izabel de Mello Freitas. Appellado, Generoso Alves Rodrigues da Silva. Relator, o sr. Arruda. Revisores, os srs. Ferreira Alves e Ribeiro. Adiado para o primeiro dia desimpedido, a requerimento do sr. Ignacio Arruda.

Aggravos Civis

N. 91—Capital. — Aggravante, D. Elisa Augusta da Maia. Aggravado, o conselheiro Joaquim Pedro Villaça. Relator, o sr. Ferreira Alves. Juizes sorteados, os srs. Arruda e Pinheiro Lima. Não tomaram conhecimento do aggravo, por não ser caso desse recurso. Unanimemente.

F. 93—Capital. — Aggravante, Antonio Rodrigues de Oliveira. Aggravado, José Coelho de Abreu Barros. Relator, o sr. Brotero. Juizes sorteados, os srs. Toledo e Oliveira Ribeiro. Confirmaram o despacho aggravado. Unanimemente.

N. 95—Capital. — Aggravantes, Souza Bastos & Comp. Aggravados, Carlucci & Lopes. Relator, o sr. Pedrosa. Juizes sorteados, os srs. Oliveira Ribeiro e Arruda. Reformaram o despacho aggravado. Unanimemente.

N. 96—Botucatú. — Aggravantes, João Morato da Conceição e outros. Aggravado, tenente José Rodrigues Cezar. Relator, o sr. Ignacio Arruda. Juizes, os srs. Pinheiro Lima e Toledo. Não tomaram conhecimento do aggravo, por não ser caso desse recurso. Unanimemente.

Aggravos Commerciaes

N. 92 — Capital. — Aggravante, o Banco Constructor e Agricola de São Paulo. Aggravada, D. Maria Candinha Gavião. Relator, o sr. Pinheiro Lima. Juizes sorteados, os srs. Ribeiro e Xavier de Toledo. Reformaram o despacho aggravado. Unanimemente.

N. 94—Capital. — Aggravante, Carlos Alves de Oliveira Guimarães. Aggravado, João de Oliveira Guimarães. Relator, o sr. Toledo. Juizes sorteados, os srs. Ferreira Alves e Pinheiro Lima. Reformaram o despacho aggravado, contra o voto do sr. Ferreira Alves.

Pelos theatros

Companhia Tomba

Ante-hontem subiu á scena a opereta *os Pescadores de Napoles*, que foi annunciada com o titulo pascacio de *Il babbeo e l'intrigante*.

Marchetti, que foi um bom sindaco Marangoni e Poggi agradaram muito.

A actriz Marchetti cantou com graça a conhecida canção napolitana *Funiculì-funiculà*, que foi bisada.

—Hontem, a *Lucia de Lammermoor*, com alguma concurrencia.

Tetrazzini foi muito applaudida no final do *rondó*.

***

O ACTOR MARCHETTI

E' o primeiro actor comico da companhia Tomba e faz hoje o seu beneficio.

Não temos necessidade de fazer rhetorica pomposa ao redor do nome de Marchetti, que dispensa todo e qualquer reclamo: o publico de S. Paulo, que lhe tem prodigalisado os seus mais ardentes applausos, sabe que aquelle actor é um dos mais conscienciosos, senão o mais consciencioso, da companhia italiana que actualmente trabalha entre nós.

A sua festa artistica realisa-se com *os Sinos de Corneville*, a bella operacomica de Planquette, na qual Marchetti tem uma notavel creação, no papel de tio Gaspar.

Depois de desempenhar esse fatigante papel, Marchetti, para provar a malleabilidade do seu bello talento de actor comico, cantará algumas cançonetas, entre as quaes a cançoneta franceza *Dernière Fumisse* e desempenhará, na comedia hespanhola *Dos Canarios de café*, um papel que lhe vai a matar.

E' um esplendido espectaculo, a que não deve faltar ninguem, porque Marchetti é um artista dos que se podem chamar verdadeiramente artistas.

***

Um telegramma refere que por causa da prohibição dos espectaculos theatraes, na Russia, durante a quaresma, muitos artistas russos ficaram reduzidos á miseria.

Uma joven actriz, de nome Elena Fabranzky, tentou suicidar-se, ingerindo uma dose de ammoniaco.

***

Sarah Bernhardt partiu no dia 4 de abril para o Oriente.

Foi á Hungria e á Rumania.

Foi depois a Constantinopla e á Grecia, de onde partirá para cá, devendo estar em Paris em Setembro deste anno.

***

Em Buenos-Ayres foi ha poucos dias, cantado pela companhia franceza o *Fausto*, de Gounod, que, ha muito tempo, não era alli cantado em francez.

Agradaram a prima-dona Marcolini, o tenor Engel e o baixo Auzier, principaes interpretes da opera.

***

Em Paris trata-se de realisar no theatro da Grande Opera algumas representações do *Falstaff* com os artistas que crearam os differentes papeis.

***

Noticia o *Daily News* que o maestro italiano Leoncavallo é esperado neste mez em Londres, onde vai reger a sua opera *Pagliacci*.

***

Para o fim:

No camarim de uma actriz.

—Estou muito zangada comsigo, doutor: tomei as pilulas purgativas e não me fizeram effeito algum.

—Que quer, minha senhora, eu não estava dentro dellas.

Rio Grande do Sul

Em Casa-Branca foi aberta uma subscripção em favor dos feridos federalistas, alcançando logo um conto de réis.

A subscripção aberta em Piracicaba para o mesmo fim já sobe a tres contos.

No Rio Claro abriu-se tambem uma subscripção popular em favor dos federalistas.

A beterraba, nos Estados-Unidos.

Existem actualmente naquella republica seis engenhos para fabricar o assucar de beterraba, producção que foi de 5.444 toneladas em 1891, e chegou em 1892 a 12.295 toneladas.

Deve-se notar que o numero dos engenhos é o mesmo, porém a cultura da beterraba tende a extender-se e a industria parece bem implantada naquelle paiz.

A producção em 1892 foi assim dividida:

California, 3 fabricas	9.900 toneladas
Nebraska, 2 ditas	1.727
Utah, 1 dita	668
	12.295

Solicitaram-se do dr. secretario da Fazenda os seguintes pagamentos:

—De 2:243$000, á Camara Municipal de S. Vicente, importancia despendida com o tratamento de variolosos;

—De 180$, a Zeffelon Girolano, importancia de dezenove dias de serviços prestados como machinista da estufa de Campinas;

—De 250$, ao dr. Aristides Serpa, pelos serviços prestados como medico commissionado para tratar dos variolosos indigentes em Silveiras.

No logar denominado Monte Alto, municipio de Jaboticabal, foi creado um novo districto policial, denominado de Monte Alto, sendo nomeados para elle as seguintes autoridades:—subdelegado, Norberto da Silveira Andrade; 1º supplente, José Luiz da Ro[illegible]; 2º, Antonio Salustiano de Mend[illegible]; 3º, Francisco José de Carv[illegible]

Obteve a exone[illegible] cargo de direct[illegible] bonds de Camp[illegible] de Barros, e [illegible] stituir, o sr [illegible] cimento.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO"

RIO, 18

Cambio, a 11 1/4.

—O deputado Demetrio Rebeiro tratará amanhã, em sessão publica, da pacificação do Rio Grande.

—Correm boatos assustadores sobre a sorte do ministro da guerra no Rio-Grande.

—Foi eleito abade geral do mosteiro de S. Bento, com residencia na Bahia, frei João das Mercês Ramos.

—Noticias de Montevidéo continuam affirmando que a revolução rio-grandense foi suffocada pelas tropas legalistas. Outras noticias affirmam exactamente o contrario.

—O presidente da Republica Oriental offereceu um grande banquete politico ao ministro argentino no Chile, ao ministro chileno em Buenos-Ayres e á commissão argentina de demarcação de limites com o Chile.

SANTOS, 18.

O cocheiro da Companhia Viação que havia sido despedido atacou á 1 hora da madrugada de hoje a estação do Boqueirão, tentando incendial-a.

Era acompanhado por um bando de individuos, que deram «morras» ao gerente e aos demais empregados.

Collocaram na linha grande quantidade de enormes páus, para impossibilitarem o transito.

Foram dispersados, trocando-se alguns tiros, que não feriram ninguem.

—Entrou hoje neste porto o vapor portuguez «Malange», procedente de Lisboa, com carga de varios generos. Trouxe 274 immigrantes.

—Sahiu o vapor italiano «Eden», para Trieste, com carga de café.

—O vapor allemão «Bahia» carregou para Hamburgo 14.683 saccas de café.

—Foi julgado hoje Luiz Porto-Alegre, accusado de ferimentos leves, sendo absolvido.

Entrou tambem em julgamento, e pela quarta vez, o réu José Ignacio, vulgo José Caixas, pelo crime de morte e roubo na pessoa de Joaquim Rico, no Cubatão, em 13 de setembro de 1890.

Foi condemnado a trinta annos de prisão.

O advogado da defeza appellou para o Supremo Tribunal de Justiça.

A sessão prolongou-se até ás 8 horas da noite.

BUENOS-AYRES, 18

A situação do ministerio parece consolidar-se.

—O vapor «Alice» bateu em um banco de areia, nas proximidades da ilha Martim Garcia. Por emquanto não corre perigo.

PARIS, 18

Consta que o ministro residente em Khône (Sião) foi assassinado. Reina aqui grande indignação.

MADRID, 18

Graves desordens rebentaram em Barcelona. Os animos estão muito exaltados. A força publica interveiu.

LONDRES, 18

Consta que os portadores dos titulos portuguezes protestaram contra a reducção de interesses adoptada pela camara dos deputados, em Portugal.

CHEGARAM

Trinta numeros do *Correio da Manhã*.

A' venda no balcão d'esta folha.

Congresso do Estado

SENADO

Presentes quinze deputados, abria-se a sessão, sob a presidencia do sr. Ezequiel Ramos.

Foi lido o expediente, que constou de um officio da Camara, remettendo as informações solicitadas pelo Senado, relativas as divisas de municipios.

Foram tambem apresentados outros requerimentos e pareceres.

Falaram os srs. Mercado e Godoy, dando explicações pessoaes sobre a discussão aspera de ante-hontem, relativa á canalisação do Mar Pequeno, em Iguape.

O sr. Guimarães Junior pedia dispensa do membro da commissão de Estatistica. Foi-lhe concedida a dispensa.

Foi retirado da discussão, a requerimento do sr. Guimarães Junior, o projecto n. 6, com parecer n. 25 e substitutivo da commissão de Justiça, dando ao Tribunal da Justiça do Estado a attribuição de tornar-se revisor de todos os feitos perante elle julgados.

Foram approvados em 3.ª discussão o projecto da Camara dos srs. Deputados, com o parecer n. 26, elevando á categoria de cidade a villa de Santa Izabel, e o projecto, com parecer n. 28, concedendo um anno de licença ao escrivão do civel e annexos de Batataes, cidadão Antonio Sebastião Franco, e em 1.ª discussão foi approvado, o projecto n. 11 do Senado, auctorisando o Governo do Estado a entrar em accordo com o da União, para ser entregue ao Estado a administração da Faculdade de Direito.

CAMARA

Foi lido na hora do expediente entre outros, um officio da Camara Municipal de Bragança, pedindo a introducção de immigrantes asiaticos, no mesmo sentido da representação da Camara de S. José do Rio-Pardo, da qual já falámos ha dias.

Foi lido tambem um parecer da commissão de Justiça, concedendo licença ao escrivão Moreira Lirio, e mais dois projectos creando escolas publicas.

A commissão de Justiça apresentou parecer sobre o processo instaurado em Bragança contra o deputado Samuel Saul, auctorisando a mesa da Camara a responder ao promotor publico, allegando não ser preciso o seu consentimento, uma vez que esse facto é previsto no art. 10 da Constituição do Estado.

O sr. Prestes apresentou á consideração da casa algumas emendas, preenchendo lacunas existentes na lei da instrucção publica. Indicou varias modificações a respeito do regulamento da Instrucção Publica, occupando-se tambem de outras medidas regulamentares, a respeito do mesmo assumpto, tratando da fiscalisação do ensino. Chamou a attenção da casa sobre os vencimentos e a classificação dos professores, apoiando-se em duas representações de professores nesse sentido. Disse que o regulamento ultimamente elaborado não interpreta o pensamento da lei na parte referente a escolas complementares, e fez varias considerações nesse sentido.

Tratou da organisação da Escola Normal, apresentando diversas emendas, taes como a substituição de materias, a modificação do tempo de estudo etc. Discorreu longamente sobre a creação de gymnasios, mencionando as bases para a organisação desse estabelecimentos de ensino, e, finalmente, depois de varias considerações sobre o assumpto, enviou á mesa um projecto, alterando o regulamento da Instrucção Publica.

Passando-se á 2.ª parte da ordem do dia, o sr. Carvalhal requereu adiamento da discussão do projecto n. 18, auctorisando o governo a mandar construir um edificio apropriado para a Recebedoria de Rendas da cidade de Santos, e do parecer n. 30, da commissão de Fazenda.

Foi approvada a seguinte ordem do dia:

3.ª discussão do projecto de n. 35, creando uma escola mixta na estação de Juquery, Estrada Ingleza, no municipio do mesmo nome;

3.ª do de n. 36, creando uma escola mixta de primeiras lettras no bairro de Carapucahyba, municipio de Una;

2.ª do de n. 37, creando uma cadeira de instrucção primaria em S. João do Itatinga, municipio do Avaré;

2.ª do do Senado, concedendo um anno de licença ao escrivão de orphams e ausentes da comarca de Limeira;

1.ª do de n. 26, creando duas cadeiras primarias no bairro do Bonet, comarca de Villa Bella;

1.ª do de n. 27, creando uma cadeira primaria para o sexo masculino no Alto da Serra, em que ha uma estação da Estrada de Ferro Ingleza.

1.ª do de n. 40, creando diversas escolas primarias no municipio de Bragança.

Visitou-nos hontem o dr. H. von Ihering, zoologista da commissão geographica e geologica deste Estado.

Ha muitos annos que este cavalheiro residia no Brasil.

E' filho do notavel jurisconsulto allemão do mesmo nome.

Vai, segundo nos disse, estudar toda a fauna do nosso Estado e principalmente as variedades dos peixes que povoam os nossos rios e que são desconhecidos na sua maior parte.

O governo do Estado é digno de louvores pelo interesse que tem tomado em organisar as repartições a que se prende o estudo scentifico do solo, do clima e dos tres reinos naturaes do Estado de S. Paulo.

CARTAS DO PORTO

25 DE ABRIL DE 1893.

Appareceu, no dia 21 do corrente, no rio Douro, o cadaver de um rapaz, e, apesar das diligencias policiaes, ainda hoje se ignora quem fosse.

Depois de ter sido sepultado, apresentou-se á policia Anna Pereira, serviçal, declarando ter desapparecido um seu irmão, no dia 17, da casa do lavrador Antonio Gomes, da freguezia de Paranhos, desta cidade.

Na policia deram-lhe todos os signaes do morto, declarando Anna Pereira não condizerem com os do seu irmão.

Anna Pereira contou que seu irmão costumava andar aos freios com Augusto Marques, que o espancava frequentes vezes e que, por este facto, presumia que, num momento de desespero, o rapaz se atirasse ao rio.

Preso o Marques, declarou que no dia em que o rapaz desappareceu não lhe tinha batido, e que não sabia o motivo que o levou a ausentar-se.

Foi recolhido ao aljube, sendo posto em liberdade no dia immediato, porque o rapaz appareceu. Estava em Bouças, ao serviço de outro lavrador.

—Já foi entregue ao presidente da Relação, devidamente cumprida, a carta rogatoria referente ao crime Varella.

—Foram postos em praça os moveis e rendimentos do Real Coliseu Portuense, por divida á Fazenda. Como não appareceram licitantes, devem voltar novamente á praça, com 50 % de abatimento.

—Sabe-se ter já partido da Africa o valente jornalista João Chagas, devendo chegar a Lisboa em meados de maio.

—O *Diario do Governo*, de 21 do corrente, publicou um decreto regulando o serviço no porto de Leixões.

Por este decreto é creada em Leixões uma delegação de saúde do Porto para as verificações sanitarias e complementares das embarcações procedentes de portos suspeitos e um posto de desinfecção, que funccionará quando as circumstancias o permittam.

Emquanto ao embarque de passageiros e mercadorias em navios procedentes de portos suspeitos, estabelece que só poderá fazer sob a fiscalisação do pessoal e responsabilidade do guarda-mór de saúde, sendo o embarque de mercadorias effectuado exclusivamente pelos tripulantes do mesmo navio, e ficando em quarentena os barcos transportadores de mercadorias.

Navios de vela nacionaes pagarão, pela visita de saúde, 3$000; extrangeiros, 4$000. Vapores de largo curso: nacionaes, 4$000; extrangeiros, 5$000. Paquetes ou navios com privilegio de paquetes nacionaes, 5$000; extrangeiros, 6$000. Pela visita immediata fóra das horas regulamentares: paquetes de 1ª ordem e cujo fim principal seja o embarque de passageiros, e os da Mala Real Ingleza, Companhia Real do Pacifico, Lloyd de Bremen, *Messageries Maritimes*, 7$000.

—Foi querellado o *Debate* pelo dr. José Arroyo, por aquelle jornal ter publicado um artigo referente áquelle cavalheiro.

Tambem foi querellado o *Jornal de Noticias*, do que é redactor o dr. José Arroyo, pelo dr. Oliveira Monteiro, ex-presidente da Camara, querella produzida por artigos que este cavalheiro julga diffamatorios.

—Amanhã realisa-se a primeira reunião da commissão encarregada de confeccionar o programma dos festejos do centenario do infante D. Henrique.

— O lugre *Temerario* e a barca *Novo Silencio*, entrando hontem em Leixões, tiveram de sahir pouco depois, por lhes ser imposta quarentena. Ambos trazem carta limpa. Os respectivos consignatarios reclamaram, telegraphicamente, providencias, mas os referidos navios ainda se conservam fóra da barra.

— Houve um incendio na fabrica Fiação e Tecidos de Salgueiros, causando prejuizos na importancia de 2:500$000.

O incendio, que começou nas estufas com grande violencia, foi completamente debellado pelos bombeiros voluntarios e municipaes.

A fabrica está segura em varias companhias.

—O advogado do dr. Urbino de Freitas apresentou um requerimento desistindo do aggravo, fundando-se em que os ultimos termos do processo têm sido tumultuarios e pedindo ao mesmo tempo lhe seja tomado termo de protesto contra esses termos.

Foi junto ao processo o libello accusatorio que é o seguinte:

«1.º—P. que no dia 29 de março de 1890 foi entregue pelo carteiro na casa do fallecido José Antonio Sampaio, á rua das Flores, o aviso de uma encommenda postal, remettida na vespera de Lisboa por Lucio Martins, e dirigida a D. Bertha Sampaio, neta daquelle fallecido Sampaio.

2.º—P. que, tendo-se mandado ao correio receber a referida encommenda, que continha tres caixas cartonadas, cada uma com amendoas e doce de côco ao centro, e tendo na segunda-feira, 30 de março, comido das mesmas os menores Mario, Bertha e Maria Augusta, netos do referido Sampaio, sua mulher D. Maria Carolina Bastos Sampaio e a creada, de côr preta, Maria Luiza, aquellas tres pessoas começaram, pouco tempo depois, a sentir grandes afflicções, nauseas e vomitos, pelo que sua avó lhes ministrou sal de fructas, agua morna e café, (chegando mesmo a menor Maria Augusta a tomar uma pequena porção de agua) que os obrigou a lançar fortemente, encontrando-se todos pouco depois mais alliviados, dormindo regularmente e acordando bem no dia immediato.

3.º—P. que nesse dia, 1.º de abril, D. Maria Carolina Bastos Sampaio, sentindo-se muito incommodada, com grandes afflicções, suores e vomitos, mandou chamar o cirurgião sr. Vicente Urbino de Freitas, que lhe deu a beber agua morna e café que a fez lançar abundantemente, receitando-lhe mais tarde, a instancias suas, um vomitorio.

4.º—P. que por essa occasião mostrou o réu vontade e aconselhou para os 3 menores seus sobrinhos, afim de recuperarem forças e socegados dormirem, dar-se-lhes uns clisteres de cidreira, que para esse fim se mandou buscar á botica, clisteres que foram preparados pelo proprio réu e ministrados pela creada Maria Luiza, retirando-se em seguida o réu por ordem de sua sogra.

5.º—P. que na manhã do dia 2 de abril o menor Mario e suas irmãs Bertha e Maria Augusta, ao despertarem sentiram-se muito incommodados e afflictos: nessa occasião, apparecendo ahi o réu novamente, lhes receitou clisteres que como na vespera por elle foram preparados e por a creada ministrados.

6.º—P. que, passadas 2 ou 3 horas approximadamente, o menor Mario e seus irmãos acordaram horrivelmente incommodados, faltando-lhes a vista e andando-lhes a casa ao redor, motivo por que d. Maria Carolina de Bastos Sampaio mandou a toda a pressa chamar o réu, que immediatamente veiu e, após breve exame e voltando-se para ella, lhe disse «estarem envenenadas aquellas creanças».

7.º—P. que, chamando-se logo mais medicos, estes poderam ainda salvar as menores Maria Augusta e Bertha, fallecendo, porém, ao fim da tarde, no meio duma agonia atroz e horriveis soffrimentos, o infeliz Mario.

8.º—P. destes factos tomou conhecimento o commissario geral de policia, que para esse fim foi chamado, e, procedendo-se a averiguações, dentro dalguns dias obtiveram-se elementos necessarios e precisos para neste processo se requerer querella contra o réu, não só pelo crime de envenenamento da familia Sampaio, da rua das Flores, mas tambem pelo crime de envenenamento de José Antonio Sampaio Junior, cunhado do réu, e por elle tratado da molestia de que repentinamente morreu, no meio de medonha agonia, no dia 2 de janeiro de 1890, em um quarto do hotel de Paris, desta cidade.

9.º—P. que, tendo o réu sido pronunciado por todos esses crimes por despacho de folhas, o mesmo réu delle aggravou para o tribunal da Relação, onde o mesmo foi confirmado e, levando a recurso para o Supremo Tribunal de Justiça, ahi se mandou emendar esse despacho, despronunciando o réu pelo crime de envenenamento de José Antonio Sampaio Junior, Bertha Sampaio, Maria Augusta Sampaio, D. Maria Carolina Bastos Sampaio e Maria Luiza e só continuando o processo pelo crime de envenenamento do menor Mario Sampaio, fallecido em 2 de abril de 1890.

10.—P. que, em virtude deste accordam do Supremo Tribunal de Justiça, é agora sómente accusado o réu Vicente Urbino de Freitas pelo crime de morte por envenenamento do infeliz Mario Sampaio.

11.—P. que este facto é previsto e punido pelo art. 353 do codigo penal.

12.—P. que o réu commetteu este crime com premeditação, pois que desde muito tempo o réu andava pondo em execução um plano iniquo e infame, de, pelo exterminio dos differentes membros da familia dos seus sogros, se apossar afinal de toda a sua grande fortuna, objecto querido dos seus sonhos infernaes e das suas torpes e diabolicas ambições.

13.—P. que o réu foi sempre dotado duma má indole, genio desleal e vingativo e caracter mesquinho, não conseguindo nunca as sympathias de ninguem, já nas aulas, entre os seus condiscipulos, já no magisterio, entre os seus collegas.

14.—P. que o réu commetteu o crime com manifesta superioridade de forças e edade.

15.—P. que o réu commetteu o crime sendo parente affim em 2º grau da victima e assim deve o réu Vicente Urbino de Freitas ser condemnado na pena do citado art. 353 do codigo penal, bem como nas custas e sellos do processo.

Segue-se o rol das testemunhas.

Promove que se intime d. Maria Carolina Bastos Sampaio, avó e herdeira do infeliz Mario, para, como parte particularmente offendida, art. 966 da N. R. J.) prestar declarações no julgamento e requeiro para nos termos dos arts. 789, § 1º do art. 1037 e § unico do art. 1139 da N. R. J., as testemunhas 3ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª e 12ª, residentes fóra da comarca, serem intimadas para virem a este juizo depor na audiencia do julgamento».

Neste libello figuram 25 testemunhas de accusação, algumas das quaes não figuram no summario. Entre estas figuram dous tabelliães, dous jornalistas e dous pharmaceuticos, cujos depoimentos são considerados muito importantes.

Os dous tabelliães são os que examinaram a calligraphia do accusado e a compararam com a dos envolucros das amendoas envenenadas, julgando ser esta do dr. Urbino, apenas um pouco disfarçada.

—Navios á carga para Santos:

Patacho *Maria Belmarço*, lugre *Costa Lobo* e barca *Graciosa*.

— Cambio sobre Londres, á vista, 43 7/8; a 90 d., 44 3/8.

CHEGARAM

Trinta numeros do *Correio da Manhã*.

A' venda no balcão desta folha.

Amanhã, entrará em 1ª discussão no Senado o projecto n. 6 com o respectivo parecer que dá ao Tribunal de Justiça attribuições de tornar-se revisor de todos os feitos por elle julgado.

Os nephelibatas portuguezes.

A poesia que se segue e que tirámos das *Novidades* de Lisbôa, é de um dos novos poetas portuguezes, desses que se cognominaram nephelibatas e que se destacam pelo destampatorio incomprehensivel do seu plectro arrevesado.

E' a traducção de uns versos do livro *Cantilènes*, do poeta symbolista francez Jean Moréas:

NOCTURNO

Toc toc, toc toc,— o carpinteiro dos defuntos
Toc toc,—dá grandes martelladas.
«Bom carpinteiro, bom carpinteiro,
«Com taboas de pinho ou de nogueira
«Arranja-me um caixão, um caixão bem grande,
«Um caixão bem grande para o meu amor.»

Toc toc, toc toc,—o carpinteiro dos defuntos,
Toc, toc,—dá grandes martelladas.
«Forra o caixão de setim branco,
«Como os seus dentes, como os seus dentes,
«E enfeita-o com laços azues,
«Como os seus olhos, como os seus olhos.»

Toc toc, toc toc,—o carpinteiro dos defuntos
Toc, toc,—dá grandes martelladas.
«Além, além, junto ao ribeiro
«Sob os olmeiros, sob os olmeiros,
«A' hora a que canta o cuco,
«Um outro lhe deu beijos no pescoço.»

Toc toc, toc toc,—o carpinteiro dos defuntos
Toc, toc,—dá grandes martelladas.
«Bom carpinteiro, bom carpinteiro,
«Com taboas de pinho ou de nogueira
«Arranja-me um caixão, um caixão bem grande,
«Um caixão bem grande para o meu amor.»

Damos em seguida o original francez, como curiosidade, para que os leitores façam uma idéa da poesia, que, diga-se de passagem, é quasi copiada de uma das mais encantadoras obras-primas do *Intermezzo*, do grande poeta allemão Henri Heine:

NOCTURNE

I

Toc toc, toc toc,— il cloue à coups pressés,
Toc, toc,—le menuisier des trépassés.
«Bon menuisier, bon menuisier,
Dans le sapin, dans le noyer,
Taille un cercueil très grand, très lourd,
Pour que j'y couche mon amour.»

II

Toc toc, toc toc,— il cloue à coups pressés,
Toc, toc,—le menuisier des trépassés.
«Qu'il soit tendu de satin blanc
Comme ses dents, comme ses dents;
Et mets aussi des rubans bleus
Comme ses yeux, comme ses yeux.»

III

Toc toc, toc toc,— il cloue à coups pressés,
Toc, toc,—le menuisier des trépassés.
«Là-bas, là-bas près du ruisseau,
Sous les ormeaux, sous les ormeaux,
A l'heure où chante le coucou
Un autre l'a baisée au cou.»

IV

Toc toc, toc toc,— il cloue à coups pressés,
Toc, toc,—le menuisier des trépassés.
«Bon menuisier, bon menuisier,
Dans le sapin, dans le noyer,
Taille un cercueil très grand, très lourd,
Pour que j'y couche mon amour.»

Como se vê, a traducção não podia ser peior nem mais infeliz, o que não quer dizer que a poesia franceza seja positivamente o que se chama um primor.

Ainda sobre a Exposição do Chicago.

A «Wold's Fair Accommodation Company» vai organisar um serviço especial para a hospedagem das pessoas que forem visitar a Exposição de Chicago. Tomou a seu cargo dous hoteis, um dos quaes conterá 2,500 pessoas. Em um delles a hospedagem custará 1 dollar por dia, cada pessoa; no outro varia entre um e dous dollars. Em um restaurante se poderá ter um esplendido lunch por 1$ a 2$, um bom jantar por 2$ a 3$. O jantar na *table d'hôte* custará um dollar.

Ante-hontem, o trem das 3 horas, da Paulista, que de S. Carlos do Pinhal partia para o Rio-Claro, apanhou, entre as estações de Annapolis e Corumbatahy, um individuo extrangeiro, que, ficando muito maltratado, foi transportado a esta ultima cidade, onde foi examinado na policia pelos srs. dr. Coriolano Dutra e pharmaceutico Theophilo da Fonseca, que declararam que o seu estado é grave.

Não puderam saber o nome do infeliz, pois não póde falar e acha-se muito abatido, tendo recebido grandes ferimentos na cabeça.

Realisou-se hontem em Casa Branca a festa de posse das Luzes, da loja maçonica Trabalho e Honra.

Depois da solemnidade, houve um animado sarau, a que concorreram as principaes familias daquella cidade.

HOSPEDARIA DE IMMIGRANTES

Eis o movimento de immigrantes, de hontem:

Existiam	5275
Entraram	11
Sahiram	535
Existem	4751

Por acto de hontem foi reformado o soldado do corpo de bombeiros Joaquim Baptista Soares, nos termos do § 2 do artigo 25 da lei n. 97 A, de 21 de Setembro de 1892.

O dr. Cesario Motta Junior, digno secretario do Interior, officiou ao intendente da Camara Municipal desta capital, offerecendo todo o apoio do governo, dentro da esphera das suas attribuições, para que sejam retirados os cortiços para fóra do perimetro onde se têm desenvolvido molestias contagiosas, nesta capital, visto não serem sufficientes as visitas sanitarias, ás obstrucções de poços e as desinfecções rigorosas a que se tem procedido.

Por decreto de ante-hontem foi concedido um anno de licença ao 1.º escrivão da capital Francisco Carlos Augusto de Andrade, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Foi auctorisada a Superintendencia de Obras Publicas a despender a verba de 2:237$215 com as obras necessarias nas rampas dos morros do Cordeiro e Maria Rita, na estrada da capital a Santo Amaro.

A Companhia União Sorocabana e Ytuana foi auctorisada a abrir ao trafego 16 kilometros de via ferrea, entre Victoria e Treze de Maio, ficando obrigada ao seguinte:

1.º—Cercar no prazo de 30 dias, a linha nesse trecho.

2.º—Substituir, dentro do prazo maximo de um anno, o pontilhão de madeira sobre o ribeirão da cidade por uma ponte metallica, de dous metros de vão, segundo o projecto e orçamento approvados.

3.º—Cobrar no referido trecho os fretes segundo as tabellas em vigor para a secção Sorocabana, e de conformidade com extensão real da linha.

Sobre a grande kermesse que se vai realisar em Casa Branca, diz o *Oéste de S. Paulo*, daquella cidade:

«Continuam animadissimos os preparativos para a kermesse.

Têm-se recebido nos ultimos dias mais os seguintes objectos, offerecidos: Por D. Etelvina Espindola, 1 porta-toalha; por D. Francisca Muller, 2 pares de sapatinhos; por D. Adelia da Rocha Pombo, 1 porta-cartões; por D. Albertina da Rocha Pombo, 1 porta-cartões; por D. Maria Leite, 1 almofada de alfinetes; por D. Carolina Dantas, 1 colcha de rendas; pelo sr. Maximiano de Carvalho, 1 salva de prata».

Secção livre

Jockey-Club

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem da Directoria convoco os srs. socios para uma reunião d'assembléa geral extraordinaria, que terá logar na terça-feira, 23 do corrente, no edificio do Club, á 1 hora.

Essa reunião terá por fim resolver sobre facto grave occorrido, e foi requerida por muitos dos srs. socios (art. 35 dos Estatutos).

S. Paulo, 19 de Maio de 1893.

O 1.º secretario,
Firmiano Pinto.
3—1 (alt.)

Club dos Fenianos

Tendo a directoria deste club sido surprehendida por um dos srs. delegados, acompanhado de policia, quando hontem á noite celebrava a sua sessão administrativa, no edificio social, vem por isso protestar contra tal facto, por quanto esta associação é legalmente constituida, tem estatutos approvados pelo dr. chefe de policia e por isso não se crê sujeita a taes vexames.

S. Paulo, 18 de maio de 1893.

A Directoria.

Por partidas dobradas

Veiu do Ceará um moço velhusco, alto, magro, côr do defunto, de dentes postiços e orelhas cahidas, que foi arranjado em uma repartição deste Estado. Não tardou a correr a noticia das suas extraordinarias habilitações! Elle, proprio annunciou-as e, para proval-as, demonstrou ao chefe dessa repartição e a necessidade urgente de organisar a respectiva escripta por partidas dobradas, escripta que tem sido até hoje feita por partidas simples.

O chefe, myope, coitado! approvou essa idéa luminosa, oriunda do *orelhas cahidas* e levou-a pressuroso ao conhecimento da auctoridade competente, afim de ser posta em pratica, armando nessa occasião um *altar* para o proveto reformador.

Foi resolvido que se fizesse a escripta por partidas dobradas.

Chegou o dia da modificação; espera, tomam-se notas a lapis, commenta-se e nada de chegar o iniciador do melhoramento!

Sabem o que aconteceu?

O espirito reformador estava macambusio, de orelhas cahidas, triste, porque, tendo consultado um empregado do Thesouro, este lhe affirmou *que a tal reforma causaria o descalabro na repartição!*

O chefe estava tambem com cara de *donzella arrependida*.

Que vergonha!

A directoria do Club dos Guarda-Livros deve aproveitar *esses voltos* para... porteiro e contínuo: terá então occasião de ver pela primeira vez como se varre uma sala e se limpam escarradeiras, tudo *por partidas dobradas*.

Os municipes.

Caridade politica

Quem fez *farto-volta* (linguagem... tambem delle) foi o *Patriota*.... da mão furada.

Não quiz tocar naquella casa de marimbondos das complicações *interestadoaes* (linguagem que, igualmente, póde ser delle) ponto principal da questão.

Que feridas se lavam (ainda linguagem delle) tambem da parte dos castilhistas, todo o mundo sabe, mas tambem não ignora que a caridade se exerce unicamente com os que precisam della.

Ora, os castilhistas que enterraram até o sabugo... as unhas nos côfres do Estado de S. Paulo, não precisam, de certo, de caridade; essa virtude, indiscretamente praticada, póde acoroçoar o vicio, como neste caso.

Que a subscripção, aberta pelo povo paulista, significa um protesto solemne contra a barbaridade do *congresso bernardino-cesariano*, ao vasar o producto do imposto na saccola dos especuladores de Montevidéo, só o *Patriota* não quer perceber.

Agora, fazer isso sem rebuço, ás escancaras, só em um paiz em que a palavra *liberdade* não é synonimo de tyrannia, como era S. Paulo.

O *Patriota* se devia envergonhar até do que um povo, para levantar um protesto politico, precisasse de tomar o caminho indirecto da caridade.

Isso define bem o regimen que nos suffoca!

Bem sabemos que, depois que o pretenso congresso votou o exterminio do povo rio grandense, fornecendo aos castilhistas as armas com que procuram trucidar seus irmãos o povo, paulista, *sem rebuço, ás escancaras*, devia sentir-se tocado para secundar o movimento libertador, ao menos enviar aos irmãos do sul quantia igual á que foi desviada dos cofres do Estado em beneficio do castilhismo sanguinario.

Não o soube, ou não o quiz fazer; está agora reparando o erro.

Permittam, ao menos, os dominadores do dia, que nós possamos estancar o sangue das feridas que, com o dinheiro do Thesouro Paulista mandaram abrir.

O mais é voracidade de sanguesuga, que só deseja saciar-se de sangue!

Si agora as bichas não pegarem, é que o *Patriota* possue a epiderme rugosa daquelles alentados animaes que, em bandos, vagueiam pelos desertos africanos...

O povo paulista

Companhia Commercio e Industria Nacional

ASSEMBLÉAS GERAES ORDINARIA E EXTRAORDINARIA

Não tendo comparecido numero legal de accionistas á primeira e segunda convocação feita por esta Companhia, para a sua assembléa geral extraordinaria, são convidados os mesmos srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria e extraordinaria, consecutivamente, as quaes se realisarão no dia 5 de junho proximo futuro, á uma hora da tarde, no escriptorio da Companhia, á rua José Bonifacio n. 7, para, na primeira, proceder-se á approvação de contas do anno social findo em 31 de março; e na segunda tratar-se de assumpto urgente e de interesse geral da mesma Companhia.

De accôrdo com a lei, ficam suspensas as transferencias de acções, e á disposição dos srs. accionistas o disposto no art. 147 da Lei das Sociedades Anonymas.

N. B. — Fica sem effeito o annuncio da terceira convocação da assembléa geral extraordinaria, que deveria realisar-se em 8 do corrente.

S. Paulo, 6 de maio de 1893.

Alfredo C. Pereira,
Director Geral.
13—6 (alt.)

Ao Commercio

Um antigo viajante encarrega-se de cobranças e vendas neste Estado. Dá boas recommendações e fiador, se preciso for. Quem precisar, dirija-se por carta a L. L., rua Bonita n. 4.

3—2

Declaração

HOTEL CONTINENTAL

O abaixo assignado declara que nada deve á Companhia de Carnes Verdes, visto haver liquidado suas contas com a mesma companhia.

S. Paulo, 17 de maio de 1893.

3—2 Valentim Abelenda.

Collegio Gymnasio Paulista

(ANTIGO DELAMARE)

Rua do Senador Queiroz n. 2a

Este acreditadissimo estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, fundado pelo dr. Lamartine e sob a actual direcção do bacharel Silvio de Almeida (ex-diretor do collegio Ivahy) auxiliado por esforçados e illustradissimos professores, ainda recebe alumnos internos, externos e semi-internos.

O edificio é a qualquer hora do dia franqueado ás pessoas que tiverem interesse em o visitar. 38-24 alt.

Provas

Dois annos com uma perna inchada e uma erupção humida na mesma, com todos os curativos a tempo e horas sem sentir melhoras, é para descoroçoar.

Experimentei o novo remedio indigena o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sentindo melhoras, continuei a usal-o até ficar completamente curado como estou. Abençoado medicamento.

Podem usar como convier.

S. Paulo.

Augusto Calheiros de Miranda.

Deposito em S. Paulo—Peixoto Estella & Comp., rua de S. Bento n. 11.
(alt.) 30—11

Massa fallida de Julio de Souza

2.º RATEIO

Todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, paga-se á rua do Commercio, ns. 11 e 13, o segundo rateio de 10 % sobre os creditos reconhecidos.

S. Paulo, 8 de maio de 1893.

Os syndicos
J. P. de Castro & Comp.
Hermanns Burchard & Comp.
8—7

Companhia melhoramentos de S. Paulo

RUA DIREITA, 6, SOBRADO

Acham-se neste escriptorio, á disposição dos srs. accionistas, o relatorio apresentado á assembléa geral de 22 de abril proximo findo.

O chefe da contabilidade

Arthur de Castro e Mello.
8—8

Rheumatismo

Declaro ter soffrido do rheumatismo por muito tempo, tendo tido periodos de não poder levantar-me do leito, apesar do tratamento que sempre segui. Estou agora completamente curado com o uso que fiz do novo remedio—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos.

Quem soffrer desta molestia póde curar-se radicalmente desde que use do Elixir M. Morato.

Amparo.

Manoel Alberto de Campos.

Deposito em S. Paulo, Peixoto Estella & Comp., rua de S. Bento, 11.
alt. 30—11

Confeitaria Paulicéa

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 38

Os proprietarios scientificam aos seus freguezes que, com a mudança para os ricos e espaçosos salões desta casa, só tiveram em vista proporcionar-lhes um estabelecimento digno desta capital, mas nunca oneral-os com augmento dos preços, que continuam a ser conservados, á excepção da cerveja nacional.

10—4 Coelho & Caar.

Banco Hypothecario de São Paulo, em liquidação.

São convidados os accionistas deste banco á reunirem-se no salão do Banco de S. Paulo, no dia 22 do corrente, ao meio dia, em assembléa geral, para tomarem conhecimento do estado da liquidação, apresentação de contas e relatorio pelos liquidantes e o mais que possa interessar, ficando desde já á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio do Banco, os documentos e papeis referentes.

S. Paulo, 5 de maio de 1893.

Os liquidantes
Amador da Cunha Bueno.
Rodrigo Monteiro de Barros.
15—11

Normalista

Sr. D. Carlos.—Sahindo-me em uma perna uma ferida, fiz uso de diversos remedios para cural-a, porém sem resultado algum. Tomei depois o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e fiquei perfeitamente bem. Use v. s. desta como lhe convier.

De v. s. cr. e obr.

Antonio Farani.

Professor publico

Casa-Branca.

Esta reconhecida a firma pelo tabellião.

Deposito em S. Paulo, Peixoto Estella & Comp., rua de S. Bento n. 11.
[alt.] 30—9

EDITAES

Concurso para fornecimento de materiaes para serviços de custeio e desenvolvimento de aguas e exgottos desta capital.

De ordem do dr. director desta Superintendencia e de conformidade com a auctorisação do dr. secretario da Agricultura, constante da Portaria n. 114 de 11 de abril corrente, faço sciente que se acha em concurrencia, até o dia 31 de maio proximo futuro, ao meio-dia, a arrematação do fornecimento de materiaes constantes da relação publicada no *Diario Official*, de 25 do corrente mez, e que se distribuirá nesta Repartição aos interessados, com os esclarecimentos que forem necessarios.

As propostas deverão ser entregues nesta Superintendencia, em carta fechada, devidamente sellada, com firma reconhecida, indicando no envoltorio o nome do proponente, sua residencia e o fim a que se propõe. Os proponentes indicarão o preço pelo qual se obrigam a fornecer, em moeda metallica, cada material recebido, descarregado em perfeito estado, e conforme o que em contracto fôr estipulado, na ponte da São Paulo Railway ou no cáes em Santos, prazo de fornecimento, condições de pagamento, idoneidade e competencia commercial, sujeitando-se, por occasião da assignatura do respectivo contracto, ás prescripções do regulamento em vigor.

Superintendencia de Obras Publicas, S. Paulo, 25 de abril de 1893.

Alvaro Cubimbara.

15—14

ANNUNCIOS

CEBOLLAS novas, de primeira qualidade, chegadas directamente, vendem-se á rua 25 de Março, 191, armazem, por preços sem competencia. 5—1

EXTERNATO. Aluga-se um salão com mais de 50 metros por 12. Largo Municipal, 27. 20—17

ESCRIPTORIO Technico. Aluga-se um grande salão, perfeitamente illuminado. Largo Municipal, 27.

PHARMACIA. — Vende-se uma, sita na rua Brigadeiro Tobias, n. 96, com um abatimento de 20 % sobre o balanço. 3—3

Maria de F. Marques

† Joaquim de Freitas Marques e seus filhos D. Maria Martins Fagundes, Francisca Martins Fagundes, Alzira Martins Fagundes, João Martins Fagundes, Julia Martins Fagundes e a familia Reis agradecem de coração a todas as pessoas de sua amizade que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua estremosa esposa, mãi, filha, irmã, cunhada e amiga, Maria de Freitas Marques, e de novo lhes rogam para assistirem á missa de setimo dia que, pelo eterno descanço de sua alma, mandam resar sexta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja de Santa Ephigenia. 2—2

FUMO EM FOLHAS

Bahia, Rio Grande, de diversas qualidades, na casa Rivadavia & Comp. 10—1

Cognac Carnot

Armazem

Aluga-se por contracto o espaçoso armazem da rua da Quitanda n. 11.

Trata-se no largo dos Guayanazes, n. 4. 6—1

CHARUTOS BAHIA

Das melhores e mais conhecidas marcas, encontra-se na casa Rivadavia & Comp. 10—1

Cognac Carnot

Carvão Cardiff

Tendo actualmente um navio á descarga, em Santos, Anderson, Setto Maior & Comp. fazem vendas a preços moderados, encarregando-se de prompto embarque para qualquer ponto.

44 — RUA DO COMMERCIO — 46

5—5

ESCRIPTURAÇÃO COMMERCIAL

Pessoa habilitada e que dispõe de algumas horas offerece-se para fazer pequenas escriptas.

Cartas a esta redacção F. B.

ADVOGADOS

J. A. LEITE MORAES
E
PEDRO FERNANDO PAES DE BARROS

Escriptorio—Rua de S. Bento n. 26 A, (sobrado). 21—10

Dinheiro

Dá-se sobre hypothecas, no escriptorio commercial de Carvalho & Comp., rua da Boa-Vista n. 3. 30—9

COMMODO E PENSÃO

Precisa-se, para um casal com uma creança de quatro annos, de um commodo com pensão, em casa de familia. Cartas nesta redacção, com as iniciaes A. M. B. 4—2

LEILÃO

Deslumbrantes e finos conjunctos de superiores moveis de familia de tratamento, luxuosas ornamentações, ricos pares de quadros a oleo com molduras douradas, ditos a oleographia, grande espelho bisauté, moldura dourada, guarnecida de pellucia, jarras de baccarat e Sèvres, figuras de biscuit, piano, enfeites, guarnição para quarto, etc.

M. DE ALBUQUERQUE

RUA DO CARMO N. 17

TELEPHONE N. 716

Devidamente auctorisado por uma familia que se retira para o centro, fará venda em leilão a quem mais der, de tudo quanto guarnece a sua bem montada residencia.

20, SABBADO 20

A's 11 horas

A'rua do Ypiranga n. 33

Magnifico e forte piano, rica e elegante mobilia de jacarandá á Luiz XV, com encosto de palhinha e dunquerques com portas de espelho, grande e elegante espelho de vidro crystal bisauté, guarnecido de pellucia, grande tapete avelludado, escarradeiras de garra, de fina porcellana, lindos quadros a oleo, ditos a oleographia, jarras de baccarat e Sèvres, riquissimos reposteiros de velludo, forrado de sêda, etc.

Superior guarnição de quarto, cama para casados á Luiz XV, de bois rose e guarnecida de vieux-chaine, superior guarda-vestidos, idem, idem, elegante toilette com pedra marmore e espelho, cortinado de cama, guarnição para toilette, creado mudo com pedra marmore, lampeões, etc. Camas de oleo para casados, colchões de crina vegetal, cabides, enfeites, etc.

Especial mesa elastica de nogueira, etagér em dois corpos com pedra marmore, obra especial, mesa redonda, cadeiras austriacas com encosto de palhinha, serviço para jantar, dito para almoço, compoteiras, talheres, colheres para chá, ditas para sopa, facas para cozinha, copos, calices, garrafas para vinho, etc., etc.

20, SABBADO 20

A's 11 horas

A'rua do Ypiranga, n. 33

PELO LEILOEIRO

M. de Albuquerque

UNIVERSIDADE PAULISTA

O Ypiranga na ponta

Grande leilão

J. A. LEAL

Venderá o resto de algumas quadras de terrenos na rua principal, servidos por bondes e proximos ao Asylo do Bom Pastor, soberbo edificio já em construcção, assim como venderá o resto de algumas quadras no alto da collina.

APROVEITEM O NEGOCIO

Sabbado, 20 de maio

Partirá do Largo da Sé, ás 11 1/2 horas, bonde especial, para conduzir os pretendentes.

Signal 20 por cento.

Escripturas em 7 dias, improrogaveis. 3—2

Cognac Carnot

Dr. Ferreira Barbosa

ESPECIALISTA

em partos, molestias de senhoras, syphilis, etc.

Consultorio—Largo do Thesouro n. 6, das 11 ás 3 da tarde. Residencia, rua da Liberdade n. 140.

Telephone, 213

40—28

Professor

Um moço com 7 annos de estudos na Allemanha e na Suissa, propõe-se a leccionar as linguas allemã e franceza. Informações nesta redacção. 20—9

ADVOGADOS

OS DRS.

ESTEVAM DE OLIVEIRA
E
ARTHUR CARNEIRO

31—RUA 15 DE NOVEMBRO—31, S. Paulo

60—29

Molestias dos Pulmões e do Estomago

Febres e molestias de creanças

Clinica do

DR. ALENCASTRE REIS

Consultorio: Rua de S. Bento, 31, sobrado. Consultas de 1 hora ás 3. *Residencia*: Largo dos Guayanazes, 2

30-4

Pós de dolarina e ferro, de Peckolt

Approvado pela Junta de hygiene

O verdadeiro especifico da opilação e anemia, o melhor dos tonicos e anthelminthico.

Além da sua vantagem e efficacia já ha muito reconhecida pelos srs. medicos na opilação, chama-se-lhes a attenção para o seu effeito tonico reconstituinte, na dose simplesmente de 5 centigrammos em capsulas, tomadas apenas uma em cada refeição.

Pós, capsulas, pilulas, xarope e vinho vendem-se na drogaria Peckolt, Quitanda, 159, Rio de Janeiro. 15—11 (alt.)

Attenção

Casas, terrenos, fazendas e titulos, compram-se por conta de terceiros e vendem-se no escriptorio commercial de Carvalho & Comp., rua da Boa-Vista n. 3. 39—8

Ao commercio

Generos á consignação recebem-se no escriptorio commercial de Carvalho & Comp., rua da Boa-Vista n. 3. 30—10

Bandeira Junior

DESPACHANTE GERAL

SANTOS

3 — RUA BRAZ CUBAS — 3

25—21

LEGITIMO FUMO TURCO

Desfiado e em folhas, recebeu grande sortimento a casa Rivadavia & Comp. 10—1

FRONTÃO PAULISTA

TODOS OS DIAS

6 quinielas e 1 partido em que tomam parte os celebres artistas

Tono,
Mugica,
Mathrou,
Varza,
Parodi,
Largo,
Zagùa,
Zurdo,
Berra,
Gamborena,
Zalacain,
Pinche,
Gorraiz,
Etulain,
Bilbão,

DOMINGO, 28.—Beneficio do Lyceu de Artes e Officios do Rio de Janeiro.
DOMINGO, 4 DE JUNHO.—Beneficio da Associação Beneficente dos empregados do Commercio. 10—2

AU BON TON

RUA DA BOA VISTA N. 60

Mme. A. Negri participa á sua numerosa freguezia que acaba de receber de Paris, das primeiras casas de modas, um lindo sortimento de novidades para confeccionar chapéus de senhoras e meninas. 6—3

FARINHA DE TRIGO

MARCA REGISTRADA

LUIS PORTELLA

B.B.

E HIJOS.

MONTEVIDÈO
E
BUENOS-AYRES
Moinho do Commercio

SYSTEMA AUSTRO-HUNGARO

Esta farinha é fabricada da para flor de trigo, e é incontestavelmente uma das primeiras marcas de farinha, reconhecida como especial pelos principaes consumidores, como demonstra a grande extracção que tem no mercado; por isso é ousadamente recommendada. 31—19

Os saccos que trazem a marca **B B** devarão trazer a marca sobre a.

Completo sortimento

de cachimbos, piteiras e bolsas para fumo e cigarros na casa Rivadavia & Comp. 10—1

Preparados de Orlando Rangel

APPROVADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

ELIXIR DE NOZ DE KOLA

Vinho de Kola-Bâh

CHOCOLATE DE COLA-BAH

VINHO DE RABANO IODADO

Vinho de Rabano com iodureto de calcio e folhas de nogueira

VINHO LEGRAND (tonico reconstituinte)

XAROPE FERRUGINOSO BROMURETADO

Xarope de ergotinina, etc., etc.

DEPOSITO GERAL no Rio de Janeiro, á rua da Ajuda n. 48, em S. Paulo, á rua Direita n. 1, Companhia Paulista Importadora de Drogas.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. alt. 50—20

COMPANHIA Melhoramentos de S. Paulo

6-RUA DIREITA-6

SECÇÃO INDUSTRIAL SECÇÃO INDUSTRIAL

ESTABELECIMENTO DAS CAYEIRAS

Ficam vigorando, de 10 de maio em diante, até ulterior aviso, os seguintes preços:

Cal extincta em saccas de 100 litros—menos 600 réis
» » » » 60 » » 300 »
» virgem » » 60 kilos » 200 »

Tijolos communs menos 10$000 o milheiro.
Telhas nacionaes curvas—menos 22$000 idem.
Cayeiras, 29 de abril de 1892.

O engenheiro-representante
Francisco F. Ramos.

N. B.—A Companhia não se responsabilisa por quebras ou faltas que não estiverem especificadas nos conhecimentos. 15—14

GNAVES & SILVA

Escriptorio de despachos na Alfandega de Santos

Praça da Republica, 15

Santos 30-23

Companhia Viação Paulista

Resgate de bilhetes em circulação

De accordo com as instrucções e ordens da Intendencia Municipal, no intuito de cohibir o abuso de circularem como dinheiro, em trocos miudos, os bilhetes de passagem desta Companhia, declara:

1º—Que dentro de 15 dias, contados de hoje, pagar-se-ão no escriptorio da Companhia, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, todos os bilhetes de passagem por ella emittidos e que forem apresentados ao troco.

2º—Que, findos os 15 dias, taes bilhetes não terão outro valor senão o de dar passagem ao portador nos carros da Companhia, a qual em qualquer tempo, por motivo e circumstancia nenhuma será obrigada a trocar taes bilhetes por dinheiro.

3º—Que a Companhia não aconselha, nem por qualquer fórma promove, que nas transacções ordinarias se dêm ou se recebam os bilhetes como dinheiro em troco.

4º—A Companhia pede encarecidamente aos passageiros que não quizerem receber bilhetes em troco da moeda dada em valor excessivo ao da passagem, que se previnam de bilhetes ou moeda, correspondente ao valor da passagem, porque a Companhia não tem absolutamente meios de prover-se de moeda miuda para taes trocos, pelo que fica entendido que nenhum passageiro poderá fazer questão de troco, desde que não pague o exacto valor da sua passagem ou não queira acceitar bilhetes em troco.

Fica entendido que a difficuldade do troco se limita á quantia de mil réis, porque de dois mil réis para cima o conductor dará o troco em moeda-papel.

O conductor é sempre obrigado a dar nickel em troco das notas de mil réis, sempre que o tiver.

O passageiro que puder provar ter o conductor offerecido bilhetes em troco, tendo nickel comsigo, fará o favor de denunciar o facto á Companhia para a devida punição do mesmo.

Escriptorio da Companhia Viação Paulista, S. Paulo, 15 de maio de 1893.

Pedro Antonio Borges,
Director.

alt. 15—4

LOTERIA DO ESTADO DO GRAM-PARÁ

RUA URUGUAYANA, N. 23 — Capital Federal

240 CONTOS

A 3ª série da 58ª loteria deste importantissimo plano será extrahida, infallivelmente

Sabbado, 20 de maio

Com 4$ recebem-se 12:000$000 por inteiro.
Com 800 rs. recebem-se 2:400$000 por inteiro

Para informações e pagamentos dos premios das loterias extrahidas, RUA DE S. BENTO, 31 (escriptorio)

CAIXA POSTAL N. 152 ENDEREÇO TELEGRAPHICO «ALPHA»

SÃO PAULO

CADA UM CUIDA DE SI

Como estamos proximos á estação de inverno e de fórma alguma desejamos que nossos freguezes sintam algum calor-frio, prevenimol-os de que o nosso sortimento de fazendas de lã, proprias para a estação de inverno, já chegou á BOSSA CASA.

Emquanto a preços não discutiremos; a nossa divisa é vender barato, porque é

Sò a dinheiro á vista

Boulevard Paulista

19 - RUA DIREITA - 19

Fazendas, confecções, modas e armarinho

J. RUIVO & COMP.

25—21

CASA BARCELLOS

41, Rua 15 de Novembro, 41

Este grande emporio de fazendas, impellido por motivo de força maior, entrou em uma franca LIQUIDAÇÃO FORÇADA, vendendo quasi todo o seu colossal sortimento pelo custo e muitos artigos sem reserva de preço.

N. B.—E, como não se trata de um falso pretexto unicamente para attrahir a freguezia, convém notar que o motivo desta liquidação forçada é de facto para terminação de negocio.

Não se póde dar amostras para fóra, porque torna-se isso impossivel pela affluencia de trabalho.

(3ª, 5ª e sabb.) 15—15

SABONETE

RIFGER

PHENICO GLYCERINADO
MARAVILHOSA DESCOBERTA
APPROVADA
Pela Inspectoria Geral de Hygiene

Este sabonete, que representa o maior esforço da sciencia, tem feito grande revolução pela acceitação que recebeu em todas as partes do mundo em que tem sido usado. O consideravel numero de pessoas que delle tem usado confirma a superioridade desta combinação scientifica, collocando-o entre os principios dos saboneles medicinaes até hoje descobertos pela sciencia moderna, pois faz desapparecer em poucos dias as

Manchas no rosto,
Espinhas,
Pannos,
Sardas,
Cangigens,
Barthas,
Caspa,
Erupções cutaneas,

deixando a pelle agradavelmente fresca e lisa, dando-lhe especial belleza.

Para o banho é o melhor sabonete até hoje conhecido: não só torna a pelle macia e avelludada, fazendo-a espargir o mais fragrante aroma, como é um seguro preservativo de todas as molestias epidemicas e contagiosas, em vista da acção benefica do acido phenico que entra em sua composição.

Este sabonete, que é considerado hoje ornamento indispensavel de todas as toilettes, dá ás cutis attractivos e encantos, fazendo desapparecer todas as desformidades de que é susceptivel a pelle. Innumeros attestados de pessoas insuspeitas e de abalisados clinicos affirmam sua efficacia.

Para evitar falsificações, exigir no rotulo externo em tinta vermelha a firma dos agentes CARVALHO FILHO & COMP.

PREÇOS: duzia, 18$; caixa de tres, 18$; um, 1$500.

DEPOSITO EM S. PAULO

COMPANHIA PAULISTA IMPORTADORA DE DROGAS

Rua Direita, 1

100—2

Camillo Cresta & C.

S. PAULO —:— SANTOS

Cambio, Depositos, Cobranças e Descontos

Saccam sobre todas as praças de:

Allemanha, Austria, Belgica, Bulgaria, Dinamarca, Egypto, França, Grecia, Hespanha, Hollanda, Inglaterra, Italia, Noruega, Portugal, Roumania, Russia, Servia, Suecia, Suissa, Turquia, Tunis, Republica Argentina e Uruguay.

AGENCIA

Da Navigazione Generale Italiana Società Riunite Florio-Rubattino e Navigazione Italo-Brazileira

Despachos na Alfandega de Santos

(4ª, 6ª e dom.) 15—12

CHARUTOS HAVANOS

Grande sortimento, dos fabricantes—Bock—Rendueles—Suarez & Armas—Garcia Alonso e Pedro Moreda, recebeu a casa Rivadavia & Comp. — Rua Brigadeiro Tobias, n. 46.

10—1

Caporal Republicano

EM PACOTINHOS de 50 grammas

Manufactura especial de FRANCISCO AZEVEDO

PORTO ALEGRE

Chama-se a attenção dos srs. fumantes e varejistas para o **Caporal Republicano**, que é hoje o mais procurado por ser **puro, fraco, suave** e não corhe nicotina.

O fabricante deste fumo distribue em diversos pacotes **bonus**, que dão direito a um premio de **DOUS** ou **DEZ** pacotes.

Unicos depositarios no Estado de S. Paulo

WEINMANN & C.

49—Rua 15 de Novembro—49

(alt.) 30—13

SANTOS

ALFANDEGA
Macedo & Comp.

Vendem fazendas por atacado e a varejo.

Despacham na Alfandega de Santos

—Rua 15 de Novembro n. 10—

CAIXA DO CORREIO 184 SANTOS

30—4

Bebidas nacionaes e extrangeiras

Completo e variado sortimento, encontra-se na rua Brigadeiro Tobias, n. 21 — Rivadavia & Comp. 10—1

COCHEIRA ANGLO-FRANCEZA

Inaugurada em 24 de abril de 1894

OFFICINA DE FERRAR E HOSPITAL VETERINARIO

ROYAL DERBY

47—LARGO DO AROUCHE—47

Director-gerente, L. GRILLOT

Unica cocheira que existe em S. Paulo, estabelecimento modelo, com todos os confortos que se podem desejar para os animaes.

Pensão para cavallos.
Tosquia para cavallos e cães.
Toilette para os mesmos.
Ensino de cavallos de sella e de carros.
Venda e compra de cavallos e de carros.
Lições de equitação e aluguel de carros.
Tratam-se animaes, havendo um especialista para cães.
Dous veterinarios annexos ao estabelecimento garantem o serviço de dia e de noite.
Ferram-se animaes segundo todos os systemas; preços rasoaveis.

[alt.] 15—12

ASSUCAR E ARROZ

Grande partida de assucar e arroz recebeu a casa Rivadavia & Comp.—Rua Brigadeiro Tobias, n. 21. 10—1

F. de Paula Silva Pereira & Filho

Importação, Commissões e Consignações

Unicos importadores dos acreditados **—VINHOS DO PORTO** (genuinos do Douro) **Sobre-mesa, Duque, Muscatel, Superior, etc.,** de **J. W. Burmester**—Porto.

CERVEJA PILSENER—marca «Az de Paus» da The Wrexham Lager Beer Company, Limited.

Charutos bolivianos—da fabrica **UTILIDADE**—S. Felix

Grande deposito de **Cimento Portland**—Barricas de 170 a 180 kilos.

Carvão Cardiff—1ª qualidade, tres vezes peneirado, em deposito e a descarga em Santos.

Agentes da Companhia de seguros **—Northern Assurance Company**—Londres. 30—22

Rua José Bonifacio, 37 A

SÃO PAULO

Endereço telegraphico: LORTAY—S. PAULO

BILHARES

Nos Bilhares Parisienses vendem-se artigos de 1ª qualidade para bilhares. Especialidade em pannos e bolas de marfim, havendo grande diminuição nos preços para liquidação dos mesmos artigos, visto ter um dos socios da casa seguido para a Europa, a fazer sortimento novo.

RUA DO COMMERCIO N. 5, (sobrado)

S. PAULO

30—2 (ter. e quint.)

Telhas francezas

A 250$000 o milheiro

—VENDEM—

CORBETT & COMP.

3--RUA DO PALACIO--3

21—10

QUEREIS A SAUDE

QUANDO em familia se recebem visitas, em vez de offerecer um vermouth ou um refresco qualquer, offerece-se um calicezio do «Ferro-quina-Bisleri» que é um licor exquisito, prestando assim um grande serviço aos seus amigos, assimilando ao seu organismo uma certa quantidade de ferro e de quina.

Vende-se em todas as pharmacias

Para os pedidos em partidas, dirigir-se á firma

OVIDI & COMP.

AGENTES [illegible] PARA O BRAZIL.

Caixa de [illegible] 316 S. PAULO Loja na de S. Francisco, 3

(alt.) 10—10

COMPANHIA Melhoramentos de São Paulo

Papel de Cayeiras

Deposito rua 15 de Novembro 1A

Escriptorio: rua Direita, 6 - sobrado

Telephone n. 220

PAPEL em folhas para embrulho
» cartão de diversas côres e qualidades
» para impressão e para escripta

Os papeis da nossa fabrica se recommendam pelas suas qualidades e preços (até o fim do anno)

THEATRO S. JOSÉ

Grande companhia italiana de operas, operas-comicas, operetas e magicas, da

CIDADE DE ROMA

RAPHAEL TOMBA

HOJE sexta-feira, 19 de maio **HOJE**

30º ESPECTACULO

Grande festa artistica

EM BENEFICIO DO ARTISTA

Sr. Giulio Marchetti

Ultima representação da preciosa opereta e completa em 3 actos e 4 quadros do maestro PLANQUETTE intitulada:

OS SINOS DE CORNEVILLE

O beneficiado sr. MARCHETTI, cantará a canção franceza DERRIERE L'OMNIBUS, LA REVISTA DEL 20 SETTEMBRE, cançoneta comica, original de Piff, sobre motivo da popular cançoneta «En revenant de la Revue».

Pela primeira vez (em idioma castelhano), a zarzuela comica em um acto, em prosa, orignal de D. Rafael M. Liern, musica de D. Angel Rubio — DOIS CANARIOS DE CAFE'

Os bilhetes acham-se á venda no largo do Rosario, agencia de loterias, até ás 4 horas, e depois, na bilheteria do theatro.

Os espectaculos são intransferiveis, ainda que chova. Depois do espectaculo ha bonds para todas as linhas.

JOCKEY-CLUB

Programma para a 18.ª corrida, a realisar-se domingo, 21 de maio de 1893

NO HIPPODROMO PAULISTANO

1.º PAREO — VELOCIDADE — Premios: 700$ ao 1.º e 140$ ao 2.º — Distancia: 1000 metros

ANIMAES	PESO	PROPRIETARIOS
1 Fontain Henry	55 kilos	Candido Egydio
2 Ivonne ex Nimezis	52 »	C. Rose Noire
3 Farruco	53 »	Raphael de B. Filho
4 Misty Morn	50 »	C. Guanabara

2.º PAREO — DERBY-CLUB — Premios: 800$ ao 1.º e 160$ ao 2.º — Distancia: 1000 metros

1 Moulin	58 kilos	J. Guatemozin Nogueira
2 Drolichon	48 »	Raphael de Barros Filho
3 Galopin	53 »	Dr. J. B. Paula Souza
4 Secret	50 »	C. Guanabara

3.º PAREO — INITIUM — Premios: 600$ ao 1.º e 120$ ao 2.º — Distancia: 1000 metros

1 Ary	46 kilos	Candido Egydio
» Gavota	44 »	
2 Arauto	46 »	J. Guatemozin Nogueira
3 Kleber	48 »	Raphael de Barros Filho
4 Crystal	48 »	Dr. J. B. de Paula Souza
5 Fripon	46 »	C. Guanabara

4.º PAREO — JOCKEY-CLUB — Premios: 1:000$ ao 1.º e 200$ ao 2.º — Distancia: 1900 metros

1 Constantine	52 kilos	Candido Egydio
» Messine	52 »	
3 Rêve d'Or	52 »	C. Artazar
4 Amapá ex Garibaldi	54 »	C. Garibaldina
1 Bruxo	54 »	J. Guatemozin Nogueira
1 Azul	51 »	C. Guanabara
2 Old Mac	56 »	C. Z. Menino

5.º PAREO — EXTRA — Premios, 800$ ao 1.º e 160$ ao 2.º — Distancia: 1609 metros

1 Fontain Henry	55 kilos	Candido Egydio
2 Hercules	51 »	C. Rose Noire
3 Zumbi	58 »	C. Garibaldina
4 Iracema	54 »	Raphael de Barros Filho
» Judéa	55 »	Raphael de Barros Filho
5 Iberia	57 »	Dr. J. B. de Paula Souza

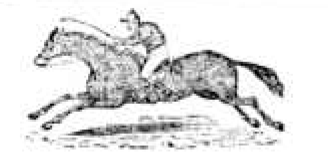
6.º PAREO — EXCELSIOR — Premios: 600$ ao 1.º e 120$ ao 2.º — Distancia: 1450 metros

1 Marengo	50 kilos	Cosimiro D.
2 Dictor	60 »	Dr. J. B. de Paula Souza
3 Idyllio	51 »	Fiuza
4 Leida	52 »	C. Mercial
5 Comporo	51 »	C. Guanabara

Forfait, sabbado, 20 do corrente, ao meio-dia.

O 2.º secretario

R. DE AGUIAR.



JOCKEY-CLUB

Projecto de inscripção para a 19.ª corrida de 1893 a realisar-se em 23 de maio, no Hippodromo Paulistano.

1.º pareo.—JOCKEY-CLUB.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 1:000$ ao 1.º e 200$ ao 2.º Distancia: 1.900 metros.

2.º pareo.—PROGREDIOR.—Animaes nacionaes. Premios: 1:000$ ao 1.º e 200$ ao 2.º Distancia: 2.100 metros.

3.º pareo.—EXTRA.—Animaes de qualquer paiz que não tenham ganho este anno em distancia superior a 1.700 metros e animaes nacionaes. Premios: 800$ ao 1.º e 160$ ao 2.º Distancia: 1.609 metros.

4.º pareo.—VELOCIDADE.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 700$ ao 1.º e 140$ ao 2.º Distancia: 1.000 metros.

5.º pareo.—DERBY-CLUB.—Animaes de qualquer paiz, de 2 annos. Premios: 800$ ao 1.º e 160$ ao 2.º Distancia: 1.000 metros.

6.º pareo.—EXCELSIOR.—Animaes nacionaes que não tenham ganho este anno em distancia superior a 1.700 metros e animaes nacionaes que não sejam de sangue puro. Premios: 600$ ao 1.º e 120$ ao 2.º Distancia: 1.450 metros.

7.º pareo.—INITIUM. — Animaes nacionaes de 2 annos, que não tenham ganho este anno. Premios: 600$ ao 1.º e 120$ ao 2.º Distancia: 1.000 metros.

A inscripção encerra-se segunda-feira, 22 do corrente, ao meio-dia, na secretaria do Jockey-Club, á rua 15 de Novembro, 38.

O 2.º SECRETARIO

R. de Aguiar.

CLINICA MEDICA

e especialmente de molestias nervosas e dos apparelhos respiratorio e digestivo — do

Dr. Bernardo de Magalhães

ex-interno, por concurso, do professor Torres Homem; ex-chefe da clinica medica da Polyclinica do **Rio de Janeiro**.

Trata a tuberculose por processos especiaes e modernos, unicos que dão resultado.

Resid.—Rua da Gloria n. 60—Teleph. 746. Consult.—**Rua Direita 4**—1 ás 3. 30—12

Aguardente

De canna pura, rectificada, com 20 graus e alcool rectificado, com 90 graus, estão á venda na fazenda Pirapitinguy, de Carlos Teixeira Engler, em Ytú. 20—17

COGNAC CARNOT

Dr. Erasmo do Amaral

Formado pela Faculdade de Paris ex-externo do professor Fournier, etc.

Especialidade: **syphilis, molestias da pelle e das vias urinarias.** Consultas, das 12 ás 2 horas, rua de S. Bento n. 23. Residencia, Rua do Ypiranga n. 39. 30—11

Aos srs. capitalistas

Ha sempre bons negocios para emprego de seus capitaes, no escriptorio commercial de Carvalho & Comp., rua da Boa Vista n. 3. 30—8

ALFAIATARIA

MODAS PARA HOMENS

Especialidade em gravatas

7—RUA 15 DE NOVEMBRO—7

Daniel d'Abreu & Comp.

S. PAULO 90

Cognac Marsaud

Garrafa de Litro

O melhor e mais saboroso COGNAC até hoje conhecido na Paulicéa

UNICOS IMPORTADORES

PIMENTEL & SOTTO

Rua da Estação, 51 a

ANTIGO, 31 (60-54)

COLLEGIO MENDONÇA

POÇOS DE CALDAS

Estrada de ferro Mogyana

Instrucção materna, primaria e secundaria para o sexo masculino

Vantagens que offerece:

Clima saluberrimo, capaz de robustecer o organismo mais enfraquecido. Alimentação sadia, abundante e variada. Edificio commodo, satisfazendo a todas as exigencias da hygiene e da pedagogia. Corpo docente idoneo e completo. Educação completa, segundo os intuitos da pedagogia moderna. Museu e bibliotheca escolares.

Enviam-se prospectos e outros meios de informação. 50—13

DESCONTOS

Descontam-se letras, no escriptorio commercial de Carvalho & Comp., rua da Boa Vista n. 3. 30—8

Sobretudos, amazonas e casacos de frio

para SENHORAS

Preparam-se sob medida, na alfaiataria *Au Caprice des Hommes*, á rua de S. Bento, 80, onde se encontra o mais esplendido e variado sortimento de casimiras finas e apropriadas.

Contra-mestre especial, ultimamente contractado no Rio de Janeiro. 20—17

2.º TABELLIÃO

O DR. ESTEVAM LEÃO BOURROUL communica aos seus amigos e clientes e ao publico que, nesta data, transfere o seu cartorio da rua Marechal Deodoro n. 12, sobrado, para a mesma rua, n. 1, no pavimento terreo da Sé Cathedral, local onde funccionaram as typographias da *União Catholica* e da *Opinião Nacional*.

Alli será encontrado todos os dias uteis, das nove da manhã ás cinco da tarde, para todos os misteres de sua profissão.

S. Paulo, 22 de abril de 1893. 30—14

Liverpool Brazil & River Plate Mail Steamers

LINHA LAMPORT & HOLT

O paquete

MASKELYNE

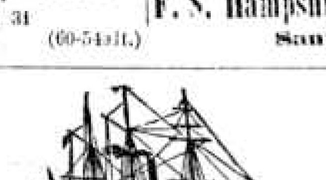
Capitão—GREGORY—Sahirá para NEW-YORK de Santos, em 22 do corrente e do Rio de Janeiro, em 27 idem.

Este paquete tem magnificas accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe.

Para passagens e mais informações, com os agentes

F. S. Hampshire & Comp.

Santos



LA VELOCE NAVIGAZIONE ITALIANA

O ESPLENDIDO E VELOZ VAPOR

O paquete

RIO DE JANEIRO

Comm. r'Arouzo

Sahirá de Santos no dia 22 do corrente e do Rio de Janeiro no dia 23 para:

Genova e Napoles

Todos os vapores desta companhia são illuminados a luz electrica e fazem as viagens mais rapidas e regulares.

No preço das passagens está incluido o vinho de mesa.

Para passagens e mais informações, trata-se, em S. Paulo, com

– JOÃO BRICCOLA, GATTI & COMP. –

Rua do Rosario, 1 A

Casa de cambio e importação

Em Santos, com 13

A. Fiorita & Comp.

RUA DE SANTO ANTONIO, 48

MALA REAL PORTUGUEZA

SAHIDAS PARA A EUROPA

MOÇAMBIQUE, meados de Junho.
REI DE PORTUGAL, principio de Julho.
LOANDA, fins de julho.

PAQUETE

MALANGE

Esperado no dia 18 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para

Antuerpia

com escalas pelo

Bahia **Rio de Janeiro** **Pernambuco** **e Lisboa**

Para cargas e mais informações com os agentes em

SANTOS

Gardner Ramos & Comp.

RUA 21 DE MAIO, 26

Hamburgo — Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

S. PAULO AGENTUR

O vapor Santos

Capitão J. Kroeger, sahirá a 24 de Maio para:

RIO
BAHIA
LISBOA E
HAMBURGO

AVISO

De ora em deante aceitam-se passageiros para Hamburgo.

Todos estes paquetes levam passageiros para as Ilhas dos Açores, Madeira, etc.

Os preços de passagens de 3.ª classe para Lisboa, incluindo vinho de mesa, rs. 120$000.

Passageiros de 3.ª classe só podem embarcar no Rio de Janeiro, até segunda ordem.

Para passagens trata-se com

J. FLACH

18—RUA DE S. BENTO—18

S. PAULO 12—11

Real Companhia de Paquetes a Vapor de Southampton

O PAQUETE

TAGUS

sahirá de SANTOS no dia 30 do corrente para os seguintes portos:

Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Maceió, S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton

O PAQUETE

CLYDE

sahirá do RIO DE JANEIRO para os portos acima no dia 13 de junho.

PARA INFORMAÇÕES E PASSAGENS

CASA LUPTON

RUA DE S. BENTO, 41, 41 A e 43 (até 30)

Architecto

Pessoa habilitada encarrega-se de levantamento de plantas de fabricas, casas e todo e qualquer edificio moderno, por preço razoavel.

Dirigir-se á rua dos Guayanazes, n. 93. (carpintaria) 5—2

Cognac Carnot

COMMERCIO

ASSEMBLÉAS GERAES

Estão convocadas assembléas geraes:

Do Banco Hypothecario do S. Paulo, para o dia 22

Da Companhia C. F. S. Paulo a Santo-Amaro, para o dia 2.

Da Companhia Commercio e Industria Nacional, para o dia 5 de Junho.

Recolhimento de notas

O Ministerio da Fazenda dirigiu, com data de 19 de abril de 1893, a seguinte circular:

«Determino aos srs. delegados fiscaes do Thesouro Federal e inspectores das alfandegas nos diversos Estados da Republica que, independentemente do annuncio para o recolhimento das notas de 100$000 da 6.ª e das de 200$000 da 7.ª estampa, sejam ellas recebidas nessas repartições a troco de outras dos valores de 500 até 10$, o bem assim que remettam á caixa de amortisação, afim de serem permutadas por notas de pequenos valores, as de 20$000 da 7.ª estampa e as de 50$000 a 500$000 de qualquer estampa, mesmo que não se achem inutilisadas, como era praticado pelas extinctas thesourarias de fazenda».

PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 15 a 20 do corrente:

Café bom	1$200	kilo
Café escolha	$700	»

CAMBIO

S. Paulo, 19 de maio de 1893.

As taxas affixadas hontem pelos bancos foram as seguintes:

London Bank

	a 90 d.	á vista
Londres	11 1 4	11
Paris	849	861
Hamburgo	1.051	1.061
Italia	—	863
Lisboa e Porto		426
New-York		—

British Bank

Londres	11 1 4	11
Paris	849	861
Hamburgo	1.051	1.061
Italia		863
New-York		4$520

Commercio e Industria

Londres	11 1 4	11
Paris	848	858
Hamburgo	1.047	1.057
Portugal		425
Italia		860

C. Cresta & C.

Londres	11 1 4	11
Paris		862
Hamburgo		1.065
Italia(aque)		855
» (vales)		865
Lisboa e Porto		432
Portugal (villas)		420
Hespanha		845

O mercado manteve-se nas mesmas condições da vespera, sem alteração.

Os estabelecimentos sacadores adoptaram como official a taxa de 11 1/4 realisando-se particularmente algumas transacções a 11 3/8.

Appareceram poucos tomadores para o papel bancario.

Em Santos realisaram-se transacções de papel particular a 11 1/2 e a 11 5/8.

TELEGRAMMAS

RIO, 18.

Cambio a 11 1/4, firme.

SANTOS, 18.

Café

Entraram	1.081	saccas
Venderam-se	12.000	»
Existencia	252.000	—
Preço	13$000	—
Despachado	662	

Mercado firme.

Continúa a depreciação dos cafés baixos.

Alfandega rendeu	60:699$441
A Mesa de Rendas	51:227$198

Cambio 11 1/4.

Soberanos, 20$700.

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS NO RIO

19 Santos, *Montevidéo*.
20 Liverpool e esc. *Mozarth*.
20 Bremen e esc. *Aleah*.
21 Londres e o esc. *Leibnitz*.
21 Rio da Prata, *Britannia*.
22 New-York, *Heerlias*.
22 Southampton e esc. *Clyde*.
23 Santos, *Rio de Janeiro*.
23 Santos, *Maskelyne*.
23 Hamburgo e esc. *Patagonia*.
23 Santos, *Halley*.

VAPORES A SAHIR DO RIO

20 New-York, *Halley*.
20 New-York, *Bessel*.
20 Genova e Napoles, *Montevidéo*.
22 Liverpool e esc. *Britannia*.
22 Santos, *Leibnitz*.
23 Rio da Prata, *Clyde*.
25 Mars., Gen. e Nap. *Rio de Janeiro*.

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

22 Genova e esc., *Rio de Janeiro*.

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

22 Genova e Napoles, *Arno*.
22 New-York, *Maskelyne*.
25 Lisboa, *Malange*.

EMBARCADORES DO MEZ DE MAIO DE 1893

	Scs. café
NAUMANN, GEPP & C.	
Para Londres	3.382
» Hamburgo	3.250
» Trieste	1.000
» New-York	5.250
» Rotterdam	250
COMPANHIA LACERDA	
Para Antuerpia	5.500
» Hamburgo	2.250
» Havre e Opção	500
» Trieste	5.250
» Veneza	1.000
THEODOR WILLE & C.	
Para Hamburgo	2.519
» Trieste	2.149
JOHN BRADSHAW & C.	
Para Antuerpia	558
» Trieste	250
» New-York	523
ED JOHNSTON & C.	
Para Hamburgo	1.850
ZERRENNER, BULOW & C.	
Para Hamburgo	2.191
» Havre e Opção	500
» Trieste	2.500
GOETZ HAYN & C.	
Para Hamburgo	519
» Trieste	500
» Rotterdam	3.000
NOSSACK & C.	
Para Hamburgo	3.250
» Havre e Opção	1.000
» Trieste	3.000
» Rotterdam	1.500
AUGUSTO LEUBA & C.	
Para Havre e Opção	250
BUARQUE & C.	
Para Havre e Opção	130
KARL VALAIS & C.	
Para Trieste	3.500
» New-York	11.000
» Hamburgo	500
HOLWORTHY, ELLIS & C.	
Para Trieste	700
» New-York	3.057
ARBUCKLE BROTHERS	
Para New-York	3.479
I. W. DOANE & C.	
Para New-York	900
ALBERT KUSSNER	
Para Trieste	266
H. WOLTER & C.	
Para Trieste	250
S. STOFFREGEN & C.	
Para Veneza	265
» New-York	1.425
	75.385

SAHIDAS

	Scs. café
Para Europa:	
Vap. ing. *Tyrol*	9.440
Vap. all. *Paparica*	8.861
Vap. fr. *Ville de San Nicolas*	2.380
Vap. aust. *Szechengy*	21.680
Vap. all. *Argentina*	12.119
	54.480
Para os Estados-Unidos:	
Vap. ing. *Biela*	20.905

COTAÇÕES

	Vend.	Comp.
Soberanos	21$600	

Acções

Companhias		
Paulista, integ.	265$	260$
Idem com 20 %	50$	48$
Mogyana, integ.	220$	200$
Idem com 80 %	160$	150$
Central Paulista	100$	
Mechanica Import.	150$	
Oeste Agricola	70$	
Luz Stearica	100$	
Sul Brasileira	80$	
Christoffel & Stupakoff	80$	
Fabril Paulistana		40$
Industrial de S. Paulo		40$
Bancos:		
Credito Real, cart. hyp.	188$	180$
Com 20 %	40$	—
Cart. comm.	188$	180$
Com 20 %	40$	—
Lavradores	103$	—
Comm. e Ind.	150$	140$
Constructor e Agr.	—	70$
S. Paulo	100$	—

Letras hypothecarias

Banco de C. Real	76$	73$
União	60$	56$
Intend. Municip.	80$	78$

Apolices

Do Estado	1:030$	—
Geraes	1:030$	—

Debentures

Viação Paulista	75$	—

Generos para consumo diario

Aguardente, pipa, 250$ a 280$.
Arroz do Iguape, sacco, 30$ a 31$.
Banha Alves, kilo 2$ a 2$300.
«Maristany», 1$700.
«Matarazzo», 1$600.
Carne secca do Rio-Grande, 1$200.
Cangica, 80 litros, 25$ a 26$.
Cebolas, cesto, 6$.
Feijão mulatinho, 100 litros 20$ e 22$.
Dito, novo, 24$ e 27$.
Idem, preto, 100 litros 26$ a 28$.
Fumo superior, 1 kilo, 2$300 a 2$700.
Farinha especial, 100 litros, 32$.
Idem de Santo Amaro, 20$.
Idem de 2.ª, 100 litros, 16$.
Idem de Santa Catharina, 80 litros, 16$ a 17$.
Farinha de milho, 21$ a 26$.
Gallinhas, uma, 2$500 a 3$.
Milho, 100 litros, 16$.
Matte, 8$00 a 8$700.
Ovos, duzia, 2$.
Perú, um, 12$ a 15$.
Queijos, um, 2$500 a 3$.
Toucinho, 15 kilos 18$ a 19$.

Mercado Italiano

Preços dos generos mais procurados no nosso mercado e no interior:

Azeite fino de Lucca, litro, 2$ e 2$500.
Dito de Genova, litro, 1$600 a 1$800.
Dito em quartola, 240$ a 260$.
Dito em meia quartola, 140$ a 150$.
Cordas de linho sortidas, kilo, 1$800 a 2$200.
Fernet branca, 36$ a 40$.
Massas sortidas de Genova, 11$ a 12$.
Mortadella em latas de 200 grammas, 1$200 a 1$300.
Ditas em latas de 100 grammas, $700 a $800.
Queijo Parmezão de 1.ª, kilo, 5$ a 6$000.
Stock fish, kilo, 1$400 a 1$500.
Vinho Toscano em quartola, 200$ a 220$.
Vinho Toscano meia quartola, 110$ a 130$.
Vinho Meridional, quartola, 190$ a 220$.
Vinho Barbera, quartola, 280$ a 310$.
Vinho Chianto em quartola, 225$ a 263$.
Vinho Toscano Alleatico, em quartola, 200$ a 220$.
Vinho Chianto, em frascos, Marchese, bocca negra, caixa de 12 frascos de litro, 30$ a 35$.
Vinho Chianto, com 36 frascos de 1/2 litro, 55$ a 60$.
Vinho Moscatto espumante, marca S. Branco, 55$ a 60$.
Vermouth E. Martinazzi & Comp., 22$ a 25$.
Vermouth Fratelli Gancia, 28$ a 32$.
Vermouth de outras marcas, 21$ a 22$.

Mercado francez

Azeite Plagniol, em litro, duzia 12$ a 60$.
Em 1/2 litro, 22$ a 30$.
Agua de Seltz, 18$ a 22.
Ameixas, latas, 1$600 a 2$.
Benedictinos, 82$ a 88$.
Biscoutos Loux Perry, 3$ a 3$200.
Camarões em latas, duzia, 20$ a 26$.
Cognac Jules Robin, 38$ a 42$.
Biscuit, 37$ a 39$.
Maria Brisard, 75$ a 85$.
Fine Champagne, 45$ a 50.
Cognac Marsaud, 34$ a 36$.
Duthiloy, 95$ a 110$.
Marcas não conhecidas no mercado, 20$ a 30$.
Cerveja, duzia, 13$ a 15$.
Chartreuse, 90$ a 100$.
Champagne, Viuva Cliquot, 115$ a 125$.
Licor Cacáu, 58$ a 60$.
Genebra, 22$ a 24$.
Manteiga, kilo, 4$600 a 5$.
Petit-pois, 1$ a 1$200.
Rhum da Jamaica, 45$ a 50$.
Vellas, 26$ a 28$.
Vinho Lormont, 20$ a 24$.
Bordeaux d. m., 15$ a 20$.
Vermouth francez, 28$ a 30.

FOLHETIM 18

O Rei dos Ciganos

POR

PONSON DU TERRAIL

PRIMEIRA PARTE

O NABABO OSMNAY

IV

—Hum! a desculpa é boa.

—Depois viu-se a barca abordar ao navio.

—Tudo isso é rigorosamente exacto.

—Seis mezes depois o governador, que se perdia em conjecturas sobre a sorte do seu irmão, recebeu a noticia da sua morte, que lhe expedia, do ancoradouro de Santa Helena, o capitão do navio, a bordo do qual o meu amigo tinha tomado passagem.

—E então? Não adivinha a verdade?

—Pouco mais ou menos.

—Matou sir Jack?

—Lealmente, em duello.

—Isso é claro. Mas onde?

—Na barca.

—Mas.. o capitão?

—Era um primo meu, que me era dedicado.

—Assim, excepto o meu caro baronete, eu e elle, ninguem...

—Ninguem mais sabe que matei sir Jack.

—Ah! perdão, disse Bolton, eu não juro que seu filho não suspeite...

—Das suspeitas á prova vai grande distancia. Alem disso, accrescentou sir Walden, amanhã nos certificaremos.

—Como?

—Vê daqui os torreões d'Ashburthon o Velho?

—Vejo.

—E' alli que habita sir James d'Ashburthon.

—E então?

— O joven marquez foi convidal-o para uma caçada á raposa, que deve ter logar amanhã. Isto fará com que sir James e eu nos vejamos em frente um do outro.

— Oh! póde socegar, disse Bolton; conheci-o na India, onde elle servia na qualidade de tenente.

—Não desmente a raça e é tão cobarde como seu pae.

—Póde estar certo de que elle não o provocará. Mas, a proposito, meu caro baronete, tenho ainda outra pergunta a fazer-lhe.

—Fale.

— Que destino deu a essa pequena bohemia que comprou ao pae?

—Nenhum, disse sir Roberto estremecendo: esqueci-a no «Schoultry» de Calcuttá e nunca mais soube della.

—Ah! disse Bolton.

—Porque diabo me faz essa pergunta?

— Porque me disseram em Londres que tinha uma filha adoptiva.

Sir Roberto soltou uma gargalhada.

— E' minha sobrinha, disse elle, a filha de uma irmã que me morreu. Vêl-a-á e confessará que a minha Ellen é uma perola de belleza. Justamente, eil-a que desce os degraus do poial.

Bolton voltou-se para o castello e avistou effectivamente aquella que sir Roberto chamava miss Ellen.

Era uma encantadora creatura de vinte annos, pouco mais ou menos, de estatura esbelta, cabellos pretos, tez branca e lisa e labios rosados.

Ao vel-a, dir-se-ia que era filha da quente Andaluzia, sobretudo quando andava, deixando ondular o seu corpo flexivel como um lyrio.

Miss Ellen, desde que tinha sahido do collegio, havia um anno, tinha-se tornado a «leôa de Londres».

A sua graça, a sua belleza provocadora, o seu espirito sarcastico, o seu sorriso zombeteiro, faziam perder a cabeça a todos os bellos senhores da côrte.

—A sua belleza desespera-me, disse em voz baixa sir Roberto Walden a Bolton, emquanto miss Ellen se dirigia para elles.

—Porque, meu caro?

—Porque toda a nobreza m'a pede em casamento.

—Pois bem! dê-a ao mais rico, bello e nobre.

—Não. Tenho cá os meus projectos.

—Ah!

— Infelizmente, não estão ainda maduros. E miss Ellen é caprichosa.

—Naturalmente.

—Depois, parece-me que o nosso hospede, o marquez Rogerio...

—Ora! elle tambem?

—Ah! assim o receio.

—Mas parece-me, meu caro, que o sonho podia ser muito mais feio. O marquez é par, tem uma immensa fortuna e o rei acaba de o nomear coronel.

— E' verdade, suspirou sir Walden, tudo isso é magnifico, mas...

—Vejamos o mas...

—Conheço algures um formoso mancebo a quem amo como a um filho, e que tambem ama minha sobrinha.

—Oh! oh!

—Esse não é par, nem marquez, nem possue milhões, mas tem um nobre coração e julgo-o digno do amor de Ellen; o mais ardente de meus desejos é unir essas duas creanças e deixar-lhes toda a minha fortuna.

Bolton olhava sempre para miss Ellen que caminhava vagarosamente, parando por vezes para colher flôres, com as quaes ia compondo um ramalhete.

—E... ella?, perguntou elle, ama o seu protegido?

—Não sei... Ah! suspirou sir Roberto Walden, o coração das mulheres é insondavel. Se miss Ellen ama Leonel, que é o nome do mancebo, é o que ignoro.

—Talvez lhe prefira o marquez Rogerio d'Ashburthon.

—Não sei.

—Então é porque não ama ninguem.

—E, comtudo, replicou sir Roberto, vejo-a por vezes triste, taciturna...

—Symptomas! murmurou o cirurgião Bolton.

—Tem accessos de negra melancholia, proseguiu sir Roberto, e isso ha tres mezes a esta parte.

—E nunca pensou em interrogal-a?

—Nunca.

Ao tempo que sir Roberto Walden pronunciava estas palavras, chegava miss Ellen ao pé delles. A joven extendeu a mão a seu tio e cumprimentou Bolton desdenhosamente.

—Este considerou-a com penetrante attenção.

—Minha filha, disse sir Roberto Walden, apresento-te um velho amigo meu, um amigo que conheci nas Indias, o doutor Bolton.

Miss Ellen fez uma visagem tão desdenhosa como o seu cumprimento.

Depois, sem olhar para Bolton, disse:

—Meu tio, offereça-me o seu braço e vamos dar um passeio.

—Onde queres ir?

—Até á extremidade do parque... ao encontro do marquez.

—Venha, Bolton, venha comnosco. Deve estar ancioso por ver o marquez.

Bolton poz-se silenciosamente a caminho, ao lado do «gentleman» e da donzella.

—Diabo! dizia elle comsigo, apostaria a minha cabeça em como miss Ellen é a pequena bohemia do homem da fuinha! São uma e a mesma pessoa.

Miss Ellen conversava com o velho fidalgo, que lhe dizia:

—He! he! minha linda flor, parece-me que vai sentindo bastante a ausencia do bello marquez?

— Eu! disse ella, soltando uma gargalhada. Ah! meu tio!

—Ora! exclamou sir Walden, em vez de responder á sua sobrinha, onde vai elle...

E com a mão mostrava o cirurgião, que os tinha repentinamente deixado, para entrar numa alameda lateral do parque. O cirurgião corria quanto as pernas lh'o permittiam, com os olhos fitos na herva alta e vasta, na qual se abria um rego ao passo que elle ia caminhando.

De repente o rego foi desembocar a uma arvore e um objecto branco e russo sahiu dentre a herva e saltou para o tronco nodoso.

Mas, nesse momento, a chibata de Bolton assobiou, e sir Walden e sua sobrinha ouviram um grito agudo.

O objecto, ou, antes, o animalejo branco e russo, ferido no focinho, acabava de cahir inanimado no chão.

—Que é isto? perguntou sir Walden, chegando esbaforido, acompanhado por sua sobrinha.

—E' uma fuinha que acabo de matar com uma chibatada, respondeu Bolton, socegadamente.

Miss Ellen soltou um grito de terror e empallideceu subitamente.

—Ah! que horrivel animal! murmurou ella, emquanto sir Walden a sustinha nos braços.

—Bom! disse comsigo o cirurgião, agora certifiquei-me. Perdôe-me, continuou elle, dirigindo-se á donzella, fui arrastado pelos meus instinctos de caçador.

Miss Ellen depressa venceu a sua emoção, e todos tres proseguiram no seu passeio, continuando Bolton a desfazer-se em satisfacções pelo susto que tinha causado á joven.

Na extremidade do parque, onde chegaram em menos de meia hora, passava o caminho que conduzia a Ashburthon o Velho e á aldeia de Lovely.

—Parece-me, disse miss Ellen, que ouço o galope dum cavallo.

—Tambem eu, disse Bolton.

—E', sem duvida, o marquez.

—Não, disse Ellen, é na direcção de Lovely.

Ao tempo que ella acabava de proferir estas palavras, e quando todos tres transpondo a grade do parque, chegavam á estrada, viram ao longe um cavalleiro que corria a toda a brida.

(Continúa.)